O JORNAL DE MARIO FILHO

RIO, 2.ª-FEIRA, 25/9/1967 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11.978

Jornal dos Sports

Flu perde para Manufatura

Santos nega Silva ao Fla

Uberlândia vence Botafogo

!URGENTE

SALVADOR (especial para o JORNAL DOS SPORTS) — Ditão e Rodrigues Neto são os dois problemas do Flamengo para a segunda e decisiva partida pelo Quadrangular de Salvador, amanhã à noite, no Estádio Otávio Mangabeira (Fonte Nova), contra o Bahia derrotado na jornada inicial pelo Vitória.

Fio dá vitória a Fla na Bahia

Samarone não impediu a queda do Fluminense frente ao Manufatura

— O Flamengo estreou em Salvador com uma vitória de 2 a 1 sôbre o Galícia e enfrenta amanhã o Bahia no encerramento do Quadrangular.

— Zagalo encerra hoje o treinamento dos cariocas, quando decide se tira Mário para colocar Paulo Borges no meio e Rogério na direita.

— Os paulistas já estão com sua seleção escalada, tendo Aimoré informado que Pelé está mesmo fora de qualquer cogitação.

— O Fluminense amarga nova derrota agora em jôgo-treino com o Manufatura, que perdendo de 1 a 0 reagiu bem para ganhar por 2 a 1.

Aimoré tem time sem Pelé

Pág. 3

Bicho bom estimula cariocas

Pág. 3

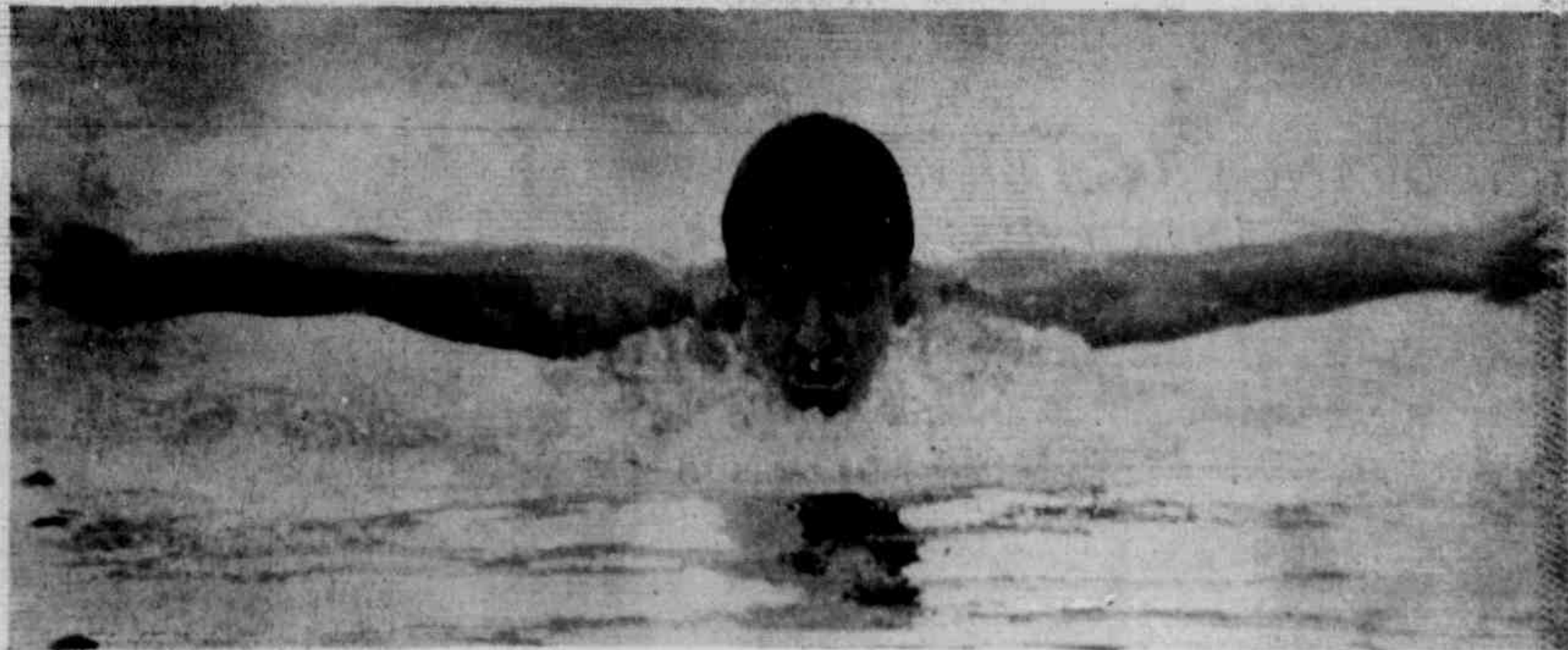
O tempo de Mário como titular da seleção pode acabar durante o treino

TESTE DIZ SE MÁRIO VAI JOGAR

C. Grande quer ver Botafogo em casa

Pág. 2

Natação dá nôvo título ao Fla

Pág. 10

Roberto Alvarez de Sá, do Guanabara, foi absoluto na prova de Borboleta

Campeonato volta com Vasco x S. Cristóvão

Vasco x São Cristóvão recomeça campeonato

Vasco x São Cristóvão reabre o Campeonato Carioca quinta-feira, à noite, às 21h30m, em São Januário, em partida válida pela terceira rodada do turno e que foi adiada de comum acôrdo em decorrência da excursão do clube cruzmaltino.

A quinta rodada do turno marca como principal jôgo o que reúne América x Vasco, domingo, no Estádio Mário Filho, com preliminar de Olaria x São Cristóvão, mas outra partida que desperta muito interêsse é a do Botafogo, que visita o Campo Grande no "alçapão" do Estádio Ítalo Del Cima.

A rodada

Os jogos desta semana, pelo Campeonato Carioca, são os seguintes:

Quinta-feira — Vasco x São Cristóvão, em São Januário, às 21h30m.

Sábado — Portuguêsa x Fluminense, às 15h30m, na Ilha; e Madureira x Bangu, também às 15h30m, em Conselheiro Galvão.

Domingo — Flamengo x Bonsucesso, às 15h30m, na Gávea; Campo Grande x Botafogo, às 15h30m, em Campo Grande; Olaria x São Cristóvão, às 14h; e América x Vasco, às 16h, ambos no Estádio Mário Filho.

Infanto termina 1.o turno com Flu líder

Com a brilhante vitória sôbre o Flamengo por 2 a 1, anteontem, o Fluminense terminou o turno do campeonato carioca de infanto juvenil, promovido pela Federação Carioca de Futebol, na liderança isolada, com apenas 3 pontos perdidos.

Bangu e Vasco, que empataram por 0 a 0, ontem, em Môça Bonita, dividem a segunda colocação do certame, juntamente com o América, que, em casa, venceu o São Cristóvão por 2 a 1. Os outros resultados da última rodada, foram Botafogo 2 x Bonsucesso 1 e Madureira 0 x Portuguêsa 0.

O returno

O returno do certame de infanto juvenil da FCF deverá ser iniciado no próximo sábado, com o Fluminense defendendo a previlegiada posição jogando contra a Portuguêsa, em Alvaro Chaves. América, Vasco e Bangu, jogarão a vice-liderança contra o Madureira, São Cristóvão e Bonsucesso, respectivamente.

O Flamengo, que ocupa a quarta colocação, estará enfrentando, no sábado, o Campo Grande, na Gávea, e, completando a rodada o Olaria, terceiro colocado, jogará contra o Botafogo, em General Severiano, também no sábado. Os jogos programados para domingo são apenas Bangu x Bonsucesso, em Môça Bonita e São Cristóvão e Vasco, em Figueira de Melo.

Colocação

Terminando o primeiro turno, a colocação dos clubes do campeonato carioca da categoria infanto juvenil, por pontos perdidos, é a seguinte: 1.º) Fluminense — 3; 2.º) Bangu, Vasco e América — 5; 5.º) Olaria — 11; 6.º) Flamengo, Portuguêsa, Botafogo e Campo Grande — 13; 10.º) Bonsucesso — 14; 11.º) Madureira — 17; 12.º) São Cristóvão — 18.

Gradim exige ida do Botafogo a C. Grande

— O Flamengo foi a Campo Grande e dessa forma o Botafogo não pode ter o privilégio de não ir — com estas palavras, ontem, o técnico Gradim garantiu que seu clube não aceitaria de jeito algum tirar a partida de domingo, pela quinta rodada do turno do Campeonato, do Estádio Ítalo Del Cima, por uma questão de honra.

Gradim acha que o Botafogo pode ganhar perfeitamente em Campo Grande, mas isso será muito difícil porque está acostumado a atuar no Estádio Mário Filho e naturalmente vai sentir dificuldades, normais, de aclimatação, além de pegar um adversário embalado.

Nilson chega

O técnico ficou muito satisfeito com a vitória do Campo Grande sôbre o Bangu no jôgo-treino de sábado, em Campo Grande, mas declarou que o seu time não teve a preocupação de dar olé porque não permitiria tal coisa.

— Seria a maior vergonha na nossa profissão, que um colega desmoralizasse o outro. Não permito que meus jogadores façam isso — declarou o técnico.

Nilson, atacante contratado pelo Campo Grande, será aguardado na Rodoviária Nôvo Rio por Gradim. O jogador, que foi artilheiro do Atlético Mineiro em duas temporadas, estava atuando no Siderúrgica e viaja de ônibus de Itabirito, sua terra natal. Tem 28 anos, é experiente, e Gradim acha que o seu refôrço será valioso porque tem em mente disputar o Campeonato com excelente banco de reservas.

Nilson tem passe livre e vai assinar contrato até dezembro. O Atlético negou Aroldo e Santana porque aquêle vai se transferir para os EUA e êste foi considerado imprescindível ao time. A reapresentação está marcada para hoje, às 9h, em Ítalo Del Cima, quando haverá individual.

Gentil quer lançar time forte

Teste dá garantia a Erandir e Lourival

Após realizar um rigoroso teste físico com Erandir e Lourival durante a manhã de ontem, dando exercícios especiais, porque estiveram licenciados quase uma semana, Gentil Cardoso confirmou a presença dos dois jogadores para o jôgo de quinta-feira à noite, contra o São Cristóvão. Adilson, que vinha treinando na equipe titular como ponta-de-lança, cederá seu lugar a Nei, assim que o atacante fôr liberado da Seleção Carioca.

Teste decidiu

Preocupado apenas com o estado físico de Lourival e Erandir, Gentil Cardoso resolveu colocar à prova os dois jogadores. Ambos regressaram do Recife na sexta-feira à tarde, e no sábado participaram do coletivo. Embora tivessem boas atuações, demonstraram um pouco de cansaço no final, principalmente o atacante, o que levantou uma dúvida no ataque.

Como a partida contra o São Cristóvão é quinta-feira, Gentil Cardoso, que adiantou a escalação de Nei, quis testar Erandir e Lourival, e marcou um individual especial para os dois, ontem de manhã. Após as séries de exercícios especiais, o técnico ficou satisfeito com o rendimento, e confirmou as escalações de Lourival na lateral-esquerda e Erandir como ponta-de-lança.

Quando Brito e Nei forem liberados da seleção carioca, também serão escalados, porque ambos são titulares nas posições, segundo Gentil Cardoso. A equipe ficou pràticamente definida e formará com — Valdir; Jorge Luís, Brito, Jorge Andrade e Lourival; Oldair e Danilo Meneses; Nado, Erandir, Nei e Luisinho. Ainda poderá sofrer uma alteração, na lateral-direita, dependendo de Ari, que jogou contra o Madureira, mas está sentindo uma contusão na coxa direita.

Até o fim

O Presidente João Silva voltou a declarar que Gentil Cardoso permanecerá como técnico do Vasco até o final do seu contrato, e que seria uma incoerência dispensá-lo, logo agora, que está conseguindo afastar da equipe os jogadores considerados indisciplinados.

Gentil Cardoso iniciará os treinamentos hoje pela manhã, dando mais um individual pelo método alemão. Amanhã, haverá o apronto à noite, e logo depois os jogadores concentrarão no casarão da Avenida Vieira Souto. Quanta-feira encerra com um leve individual.

O carioca poderá ir à praia hoje porque o tempo permanecerá bom, com a temperatura em elevação.

Índice do torcedor

FUTEBOL DE SALÃO — Flamengo x Vitória, no ginásio do Monte Sinai, farão a única partida em prosseguimento à primeira rodada do supercampeonato carioca de futebol de salão da categoria principal, com início marcado às 21h45m. Na preliminar, com início às 20h45m, jogarão América e Mackenzie, pelo super de juvenis.

BASQUETE — Oitava rodada do campeonato carioca de basquete, dos primeiros quadros, masculino. Fluminense x Botafogo, nas Laranjeiras, disputando a liderança; Mackenzie x Tijuca, na Rua Dias da Cruz; Municipal x Flamengo, na Rua Hadock Lôbo; Grajaú x Vasco da Gama, na Avenida Engenheiro Richard; Vila Isabel x Riachuelo, na Avenida 28 de Setembro. Todos os jogos terão início às 21 horas, sem preliminar.

Bangu vai a Campos e joga com o Americano

O Bangu embarca hoje, à tarde, para Campos, Estado do Rio, onde jogará amistosamente na noite de amanhã contra o Americano, recebendo a importância de 2 mil e 300 cruzeiros novos, e não ganhara mais porque não levará seus principais jogadores, como Ubirajara, Paulo Borges, Ocimar e outros, segundo as declarações prestadas pelo diretor de Futebol, Sr. Alexandre José Dias. O goleiro Devito, que se machucou na partida com o Campo Grande, não acompanhará a equipe, cedendo lugar a Peque.

Delegação

Seguindo em ônibus especial, a delegação banguense terá na chefia o diretor de Futebol, Alexandre José Dias; técnico: Plácido Monsores; auxiliar: Pedro Pedro; médico: Dr. Aloísio; massagista: Martins; roupeiro: Manuel e os seguintes jogadores: Neri, Peque, Cabrita, Crespo, Celso, Hélio, Paulão, Fernando, Jair, Milano, Tonho, Noberto Dé, Taduche, Neco, Ladeira, Del Vecchio, Davi e Luís Valença. O regresso da delegação está marcado para logo após o jôgo, chegando pela madrugada à concentração da Vila Hípica.

O treinador Ondino Vieira continua internado na Casa de Saúde Santa Lúcia, onde foi operado na manhã de sábado último, por uma equipe médica daquela clínica. O técnico ficará mais alguns dias, só retornando quando estiver tôtalmente recuperado. O Presidente Eusébio de Andrade afirmou que Ondino Vieira continua prestigiado.

Renovação

Os contratos dos jogadodes Pedrinho e Tonho, com o Bangu, terão seu término no próximo dia 30, e o clube já informou que se interessa pela renovação de ambos. Tonho diz que vai esperar a proposta a ser apresentada pelo clube, para depois, então, fazer a sua contraproposta. Quanto a Pedrinho, êle afirma que não criará problemas para renovação de seu contrato com o Bangu, uma vez que deseja continuar no clube.

O Vice-Presidente Castor de Andrade e Silva, ao tomar conhecimento do fato, pois estava viajando com a seleção carioca, no Chile, disse que vai iniciar entendimentos com os dois jogadores esta semana e acertar definitivamente a renovação dos seus contratos.

Jornal dos Sports S.A.

Presidente
Célia Rodrigues

Diretores
e Administração
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

Redação Oficinas
Telefones: 22-2111
Publicidade: 32-0924
Rua Tenente Possolo, 15-25

EDIÇÃO MINEIRA
Representante:
José de Araújo Cotta
conjunto 605
Rua da Bahia, 1.148
Tel.: 4-1721

Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril n.º 126, 1.º andar
Telefone: 35-3620
Vendas avulsas: GB - Est.

Rio - São Paulo
Dias úteis ..... NCr$ 0,20
Domingos ..... NCr$ 0,20
Interior - Via Aérea

Distrito Federal
Minas Gerais:
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - R. Grande do Sul - Dias úteis e domingos: ..... NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária

Minas Gerais e Bahia
Dias úteis: ..... NCr$ 0,20
Domingos: ..... NCr$ 0,20

Assinaturas Postais:
Anuais: ..... NCr$ 50,00
Semestrais: .. NCr$ 30,00

CONFIANÇA JOGA BEM E VENCE MUNICIPAL

Com um futebol veloz e coordenado, devendo isto, principalmente, ao ótimo trabalho de Levi e Pingo, no meio-campo, anulando completamente o adversário, que se apresentou longe de suas últimas atuações, o Confiança derrotou o Municipal, por 2 a 1, ontem à tarde, no campo do Colégio, na segunda partida da série "melhor de três", em disputa do título de campeão da série Jamil Amidem, do campeonato amador do DA.

Apesar de desfalcado de vários jogadores, a equipe do Confiança apresentou um futebol de primeira grandeza, razão porque o resultado foi bastante justo. O gol da vitória foi feito na metade do segundo tempo, por intermédio de Badiba. Na preliminar de aspirantes, entre o Nacional e Cruzeiro, pelo título da série Pedro Machado da Silva, registrou-se o empate por 1 a 1, terminando o primeiro tempo com a vitória parcial do Nacional, por 1 a 0.

Confiança domina

Com ataques perigosos, ameaçando quase sempre o gol guarnecido por Miguel, o Confiança não teve dificuldades em dominar quase inteiramente a primeira fase do jôgo, enquanto o Municipal defendia-se como podia, mostrando, sua defesa, pouca categoria para dominar as investidas do time da Rua Silva Teles. De vez em quando, o Municipal tentava alguns contra-ataques, porém sem resultados.

Explorando mais o setor direito para os ataques, aos 37 minutos do primeiro tempo o Confiança abriu a contagem. Paulo César recebeu a bola na direita, levando-a até a linha de fundo e cruzou para Levi que acompanhava a jogada e não teve dificuldades em marcar o primeiro gol, com um potente chute. Oito minutos depois, o Municipal contra-atacou para empatar, por intermédio de Paulinho, aproveitando um lançamento em profundidade.

A vitória

O segundo tempo do jôgo também foi favorável ao Confiança, que manteve o mesmo ritmo, enquanto o Municipal, apesar de se esforçar bastante, não conseguia modificar o placar. Aos 22 minutos, Saulo, pela direita, depois de passar por alguns adversários centrou a bola para Badiba, que, numa jogada muito rápida, marcou o gol da vitória do Confiança. O Municipal, então, tentou a todo custo empatar, lançando-se inteiramente ao ataque, porém não conseguiu nada favorável, terminando o jôgo com a vitória bastante justa do Confiança por 2 a 1.

O Confiança venceu com Moeda; Lauro, Varela, Ivo e Adelson; Pingo e Levi; Badiba, Amélio, Saulo e Paulo César, enquanto o Municipal foi derrotado com Miguel; Alemão, Didiu, Vandeco e Ailton; Paulo Madureira e Galego; Zezinho, Jaci, Rubinho e Paulinho. O juiz foi Aires Nunes dos Santos.

Preliminar

Na preliminar de aspirantes, depois de vencer o primeiro tempo por 1 a 0, gol de Reinaldo, aos 16 minutos, o Nacional, apesar de jogar bem, empatou em 1 a 1 com o Cruzeiro. O gol do quadro de Realengo foi assinalado por Cazinho, aos 37 minutos da etapa derradeira.

Moeda defende firme um ataque do Municipal

Zagalo confirma time que venceu o Chile

Após a folga de ontem, os jogadores da seleção carioca se apresentarão esta tarde — 15h30m — no campo do Fluminense, onde realizarão um leve treino individual que encerrará os preparativos para a partida contra os paulistas, em homenagem aos Governadores do Fundo Monetário Internacional.

O técnico Zagalo já confirmou que a escalação da seleção para a partida noturna de amanhã será a mesma que iniciou o jôgo com os chilenos, ou seja: Manga, Fidélis, Zé Carlos, Leônidas e Paulo Henrique; Denilson e Gérson; Paulo Borges, Mário, Roberto e Paulo César.

Ataque preocupa

Zagalo está otimista quanto à uma boa exibição dos cariocas frente aos paulistas, achando que agora a seleção está melhor entrosada do que em relação aos jogos que disputou contra os mineiros e contra os chilenos. Ainda em Santiago, o técnico elogiou muito o desempenho da seleção, principalmente o trabalho do meio campo, onde, tanto Denilson como Gérson, estiveram impecáveis.

Com a inclusão de Zé Carlos no lugar de Brito o técnico acha que a defesa adquiriu a consistência necessária. A única preocupação do técnico reside no ataque, mais precisamente em Mário, que não atravessa uma forma técnica ideal, embora tudo venha fazendo para acertar. Zagalo estava propenso inclusive a substituí-lo, deslocando Paulo Borges para o centro e colocando Rogério pela ponta direita. Esta fórmula foi, inclusive, posta em prática no coletivo de sábado, na Gávea, mas acabou não dando margem a uma conclusão positiva devido à escassês de tempo, já que Paulo Borges treinou menos de 15 minutos pelo centro e não pôde aparecer.

Durante o jôgo

Entretanto, é certo que se Mário não estiver correspondendo contra os paulistas, Paulo Borges passará para a ponta-de-lança ao lado de Roberto, entrando Rogério pela direita, isto porque Zagalo conhece bem o extrema alvinegro que atravessa boa forma, haja vista o coletivo de sábado quando passou várias vêzes por Paulo Henrique.

Quanto à produção de Paulo Borges pelo meio, o técnico ainda não a pôde sentir de perto, mas já escutou vários elogios, inclusive o do médico Lídio Toledo, que lhe afirmou ter Paulo Borges atuado muito bem naquela posição, nos jogos que o Brasil efetuou recentemente no Uruguai, em disputa da Taça Rio Branco.

Concentração

Após o individual desta tarde, no Fluminense, os cariocas rumarão para o Hotel Corcovado, nas Paineiras, onde ficarão concentrados até a hora do jôgo contra a seleção paulista. A seleção será dissolvida no próprio vestiário do Estádio Mário Filho, logo após a partida de amanhã quando, em caso de vitória, a gratificação será paga na hora, devendo ser a mesma de meio milhão de cruzeiros antigos.

Com os paulistas não tendo concordado com a arbitragem do mineiro Joaquim Gonçalves, é bem provável que o Sr. Otávio Pinto Guimarães vá indicar um juiz gaúcho e, nesse caso, o nome do Sr. Agomar Martins é o mais cotado, pois os cariocas já o queriam inclusive para a partida contra os chilenos.

São Paulo vê o Rio reagindo no futebol

O técnico Almoré Moreira, da seleção de São Paulo, considera o jôgo entre as seleções de São Paulo e da Guanabara como típico da atualidade do futebol brasileiro, por estarem os dois maiores centros do futebol nacional representados em sua maioria por jogadores novos.

— Será o jôgo típico de renovação de valores — diz Aimoré, — pois tanto o Rio como São Paulo, têm preponderância de valores novos em suas seleções. Todos representam o futuro do futebol brasileiro e levam a responsabilidade de substituição a nomes já consagrados mais superados pelo desgaste do tempo.

Aimoré Moreira enaltece a política adotada pelo futebol carioca, a política da renovação, único meio, como julga o técnico de São Paulo, de vir o Rio a não perder a sua condição de hierarquia, lado a lado com São Paulo, no conceito do futebol nacional.

— Os cariocas — observa Aimoré Moreira, com a sua autoridade de futuro técnico da seleção nacional —, acordaram, no momento exato, do sono em que vinha, já há algum tempo e que os levaria, fatalmente, a perder sua posição ou para os mineiros ou para os gaúchos.

— Cuidaram de renovar no momento exato e, embora pouco tenha eu visto a seleção do Rio, estou convicto de que ela representa uma fôrça respeitável, porque tem em seu bôjo a elite da nova geração, que começou a despontar no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Botafogo orienta

— Senti — frisa Aimoré Moreira —, que os cariocas, já no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, tomavam consciência da ameaça que pairava sôbre o seu tradicional e respeitável futebol. E quando digo que sentia a reação do Rio já no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, tenho no jôgo Botafogo x Palmeiras, aqui no Rio, a melhor orientação para as minhas conclusões. Naquele jôgo, o Palmeiras, com a sua equipe cheia de grandes valôres, todos já consagrados e que viria a se sagrar campeã do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, não conseguia superar o clube do Rio, que se apresentava como inúmeros jogadores absolutamente desconhecidos do torcedor brasileiro. E, agora, vejo que na seleção predomina o valor nôvo, uma grande soma dêle requisitada dentro do próprio Botafogo.

— A medida, a providência foi das mais acertadas, e para comprová-las, basta o resultado alcançado no Chile, contra a seleção nacional.

Minas fraca

Do jôgo em Minas, quando São Paulo venceu a seleção mineira por 3 a 2, Aimoré faz más referências à qualidade da defesa mineira, ressalva o ataque, que considerou bom e critica a violência do lateral esquerdo Eberval.

— São Paulo chegou com facilidade aos três a um e poderia ter ampliado a sua vitória, não tivessem os meus jogadores brincado, após os 3 a 1. O time paulista me surpreendeu pela sua produção eficiente, superando a minha expectativa, que era de vitória e confiança, mas nunca de exibição, desde que o time não teve o treinamento necessário a um bom entrosamento.

Rildo e Baldochi chegaram alegres ao Rio, para o jôgo com os cariocas

Aimoré escala o time sem Pelé

O técnico Aimoré Moreira prefere não contar com Pelé para o jôgo de amanhã, da seleção de São Paulo com a seleção carioca, e já ontem o treinador anunciava que o time paulista para o jôgo com os cariocas será o mesmo que enfrentou os mineiros, salvo se Ratinho não melhorar de uma luxação no ombro, pois aí Bataglia será o seu substituto.

Pelé só hoje chegará ao Rio para se juntar à delegação de São Paulo e como não participou de qualquer treinamento e vem de longo período sem atividade, Aimoré Moreira não alimenta esperanças em seu aproveitamento, daí preferir escalar o time sem a presença de Pelé.

Time treina

A seleção de São Paulo chegou às 11h30m de ontem ao Rio, se hospedou no Hotel Plaza, em Copacabana e, já à tarde, comparecia ao campo do Fluminenese, onde os jogadores que não estiveram em ação sábado, contra Minas, fizeram bate-bola e exercícios individuais.

Todos os jogadores estiveram nas Laranjeiras — mesmo os que estavam liberados do treinamento — e Carlos Alberto, que já foi do Flu por muito tempo, teve a preferência dos associados tricolores às manifestações de simpatia. Carlos Alberto foi o único jogador que vestia terno completo, ganhando, por isso em elegância.

Hoje, pela manhã ou à tarde, o time de São Paulo irá ao Estádio Mário Filho para treinamento, já com todos os jogadores dele participando. Aimoré Moreira não sabia ontem quanto ao horário do treino, se pela manhã ou à tarde, e só hoje é que irá se decidir.

Time igual

Salvo quanto à posição de ponteiro direito, pois Ratinho está cuidando de uma luxação no ombro, o time de São Paulo que iniciará o jôgo contra os cariocas, será o mesmo da partida contra os mineiros. Não podendo jogar Ratinho, Batagila será o seu substituto. O time, ontem anunciado por Aimoré Moreira, estará assim formado: Picasso; Carlos Alberto, Jurandir, Dias e Rildo; Dudu e Rivelino; Ratinho ou Batagila, Flávio, Toninho e Edu.

SANTOS NEGA SILVA EMPRESTADO AO FLA

Silva foi negado ontem ao Flamengo, que o desejava por empréstimo, pois o Santos chegou à conclusão que o seu concurso é imprescindível para a campanha do time no Campeonato Paulista da Divisão Extra, agora que as inscrições foram encerradas.

O Vice-Presidente de futebol Gunnar Goransson vai aguardar a chegada da delegação rubro-negra para indagar a Bria da possibilidade de contar com o atacante Dario emprestado, frizando que no decorrer da sua estada em São Paulo os dirigentes do Palmeiras lhe ofereceram o jogador.

Deu em nada

Ao chegar sexta-feira de Brasília, desembarcando no Galeão meia hora após a viagem do Flamengo, o Presidente Veiga Brito confirmou o interêsse por Silva, por considerá-lo um refôrço valioso.

Havia aproveitado o contato em Brasília para uma consulta ao Presidente do Santos e também deputado Athiê Jorge Cury acêrca da possibilidade de conseguir o atacante emprestado e o assunto ficou bem encaminhado.

Ontem, entretanto, o representante do Santos, no Rio, Sr. Airton Bonfim, fechou a questão dizendo ser impossível o empréstimo. Esclareceu que Silva realmente ainda não rendeu aquilo que estava acostumado a fazer no futebol carioca, mas não decepcionou totalmente e deverá crescer de produção nos próximos jogos. Pelo menos já marcou 6 gols no Campeonato Paulista.

— Sinceramente — disse — não vejo a mínima possibilidade da cessão de Silva. Coutinho está em fase de restabelecimento, Pelé anda constantemente com dores musculares e só vai jogar agora totalmente refeito, e naturalmente precisamos de todos os reforços em uma campanha tão árdua, com jogos seguidos, principalmente depois que as inscrições foram encerradas.

O Sr. Airton Bonfim retornou de Santos sexta-feira e frisou que o seu ponto de vista é o de todos os dirigentes do clube.

Silvinho

O Flamengo vai tentar comprar o passe de Silvinho ao Nacional, de Uberaba. De posse do parecer favorável de Bria, o Diretor de Futebol George Helal tentará um contato telefônico com a sede do Nacional e se não conseguir falar com o Presidente ou o Diretor de Futebol é provável que envie um emissário àquela cidade do triângulo mineiro.

Silvinho custava NCr$ 50 mil quando se submetia a testes na Gávea, mas agora está mais valorizado e talvez o Flamengo tenha que enfrentar uma pedida mais forte, embora conte com um trunfo importante: o desejo de se transferir do jogador, agora sem contrato e querendo NCr$ 25 mil de luvas para renovar.

Ademar ou Dario

O Sr. Gunnar Goransson não resolveu nada sôbre a devolução de Ademar quando de sua estada em São Paulo, mas acentuou que tudo ficará resolvido no fim do ano. Apesar de nada ter declarado, é quase certo que o atacante será devolvido e se o Palmeiras quiser ficar com César terá que pagar NCr$ 150 mil. Ademar, se permanecesse na Gávea custaria NCr$ 220 mil.

O dirigente rubro-negro é muito ligado ao Presidente Delfino Facchina e êste lhe disse que Dario está em disponibilidade. Tudo agora dependerá de Bria, mas há outro jogador no Palmeiras que pode ser emprestado, trata-se de Cardosinho, que atua nas duas pontas e saiu dos juvenis.

Newton Canegal marcou para amanhã à tarde um treino para os jogadores que ficaram no Rio. O Supervisor Flavio Costa intensificou o tratamento ao gramado, considerando a providência de rotina; espalhando formiguelro e sulfato de amonia, e ontem só não cedeu o campo da Gávea ao escrete paulista porque já havia programado um treino da Escolinha à cargo do Departamento Infanto-Juvenil.

Aimoré, porém, não ligou porque em seguida soube que o Estádio Mario Filho estava à sua disposição.

Vevé não ficou

O atacante Vevé, que vinha treinando no Flamengo, não mais será contratado. Seu passe custa 8 mil dólares ao Monterrey do México e Bria chegou à conclusão que o atacante não resolveria o problema do time titular.

Outro que não ficou na Gávea foi o ponta-direita Gilson, do Esporte Clube Juiz de Fora, e que estava se submetendo a testes. O jogador realizou três coletivos, não chegando a agradar totalmente e agora vai procurar outro clube.

Paulista é contra mineiro

São Paulo não aceita que o jôgo entre cariocas e paulistas, amanhã, tenha a arbitragem do juiz mineiro Joaquim Gonçalves, indicado pela Federação Carioca de Futebol ou outro qualquer, desde que mineiro. A Federação Paulista e tôda a sua delegação de futebol ficaram revoltadas com a vaia que recebeu em B. Horizonte o Sr. João Mendonça Falcão, e como represália, qualquer nome mineiro para a direção do jôgo, será repelido pela chefia da delegação.

Hoje, quando chegarão os dirigentes da delegação de S. Paulo, o assunto será tratado em têrmos oficiais, para que um outro juiz seja indicado para a partida em homenagem aos Governadores do Fundo Monetário Internacional. São Paulo pretende indicar Armando Marques e, no caso de recusa carioca, o gaúcho Agomar Martins.

Botafogo perde em Uberlândia: 3 a 1

Uberlândia (SP — JS) — O time misto do Botafogo foi ontem derrotado por 3 a 1 pelo Uberlândia, que vem de recente vitória sôbre o time titular do Flamengo e se conserva invicto já há alguns jogos em partidas amistosas interestaduais. O Botafogo chegou a estar vencendo por 1 a 0, gol de Afonsinho, mas acabou cedendo à reação do clube mineiro, disputante do Campeonato da Divisão Principal de Minas Gerais.

O primeiro tempo já terminava com os mineiros na vantagem — 2 a 1 — e logo aos 8m do segundo tempo era feito o terceiro gol, por intermédio de Adair. O Botafogo empreendeu reação sem efeito, embora tenha a sua equipe melhorado de rendimento com a entrada de Ferreti no lugar de Airton. Ontem mesmo, a delegação do Botafogo deixava Uberlândia com destino a Ituiutaba, para ali jogar amanhã.

Detalhes

As duas equipes estiveram assim formadas: Botafogo — Carlos Henrique; Botinha, Paulistinha, Queirós e Gaguinho; Nei e Afonsinho; Amoroso, Airton (Ferreti), Chiquinho (Mimi) e Luis (Celso).

Uberlândia — Bernardino; Califa, Dalmo, Jair e Carlinhos; Jorge (Lúcio) e Hamilton (Valteneir); Fazendeiro, Neriberto, Adair e Reis.

O Botafogo lançou Chiquinho no ataque, visando dar condições de jôgo ao seu zagueiro, que vem convalescendo de operação nos meniscos. Também Nei está voltando a sua forma, pois esteve parado, o mesmo ocorrendo com Afonsinho, que se encontrava em São Paulo. O rendimento da equipe carioca, levados em conta todos êsses aspectos, foi considerado satisfatório pelo técnico Luis Henrique.

A renda somou NCr$ 7 milhões, recebendo o Botafogo a cota líquida de NCr$... 3.500,00.

Atlético derruba Goitacaz com goleada: 5-1

Com o Estádio Magalhães Pinto tendo público reduzido, onde apenas 14.455 pessoas pagaram ingresso, o Atlético e o Goitacaz jogaram, ontem à tarde, mais uma partida com vistas à Taça Brasil, com o clube mineiro desclassificando o de Campos e obtendo o direito de enfrentar, agora, o Botafogo, campeão da Taça Guanabara.

Eram precisamente 15h40m quando o juiz apitou dando início ao jôgo, que começou mal com os adversários procurando estudar-se mutuamente e, aos 12m, o Goitacaz conseguiu chegar à meta de Hélio, levando-lhe um certo perigo. Mas o Atlético não se intimidou e partiu sèriamente para o ataque. A torcida alvi-negra começou a vibrar com a jogada de Laci e Tião, que conseguiam passar sempre pelos marcadores, mas eram infelizes nos arremates finais.

Atlético 1 a 0

Devido ao seu maior volume de jôgo, o Atlético fazia por merecer o seu primeiro gol. Humberto entregou a bola a Buião pela direita e o ponteiro fintou seu marcador, cruzando rasteiro com Ronaldo, e Laci, que na corrida encheu o pé mandando no canto esquerdo de Rodoval, inaugurando, assim, o placar.

Após o primeiro gol, o time do Goitacaz ficou perdido com o meio de campo não conseguindo concatenar as jogadas, procurando explorar, apenas, um homem que jogava sòzinho: Chico, meia-ponta-de-lança que pouco conseguiu de útil devido à marcação severa de Grapete. O jôgo, passou, então, a ser fácil para o Atlético, que conseguiu marcar mais três gols, completando o marcador para 4 a 0 nos primeiros minutos de jôgo. Laci, aos 22m, marcou o 2.º gol, aproveitando uma estocada de Amauri; Buião, depois de uma falha tremenda de Pipiu, que deu-lhe um passe excepcional, correu para o meio, e ante a saída do goleiro Rodoval chutou no canto direito com o goleiro caindo para a esquerda. Aos 33m, novamente Laci, que jogava bem, aumentou a contagem encerrando, assim, o placar do 1.º tempo.

Segundo tempo ruim

Já com 4 a 0 a seu favor, o Atlético entrou em campo para o segundo tempo dando demonstrações de que ia arrasar o time adversário. O Goitacaz voltou apresentando o mesmo futebol do 1.º tempo, com sucessivos erros, não sabendo explorar o seu marcador Dudu, que corria sôlto em campo devido às subidas constantes de Vanderlei e Amauri. Com o correr do tempo, o jôgo foi perdendo seu colorido, ficando ruim, e o Atlético demonstrava-se satisfeito com o placar.

Tião perde pênalte

Aos 3m numa jogada das mais interessantes, o goleiro Rodoval cometeu pênalte em Laci. O atacante, depois de fintar o goleiro, foi agarrado dentro da área e Arnaldo César Coelho marcou tiro livre. Tião foi encarregado da cobrança chutando para fora. Aos 10m Humberto, que era a pior figura em campo, cometeu, também, um pênalte em Nilton Barreto, oportunidade que foi dada a Meneneu para diminuir o marcador. O médio volante chutou bem, mandando a bola no canto direito de Hélio com muita tranqüilidade.

Atlético 5 a 1

Com a marcação do seu gol, o time de Campos cresceu de produção, e partiu duramente para o ataque apesar do desentrosamento deixando muitas vêzes confusa a defensiva contrária. Mas o Atlético conseguia o seu 5.º gol, através de Laci que, em tarde feliz, escorou de cabeça um cruzamento de Tião. Com 5 a 1 no placar, o Atlético aquietou-se em campo, passando, então, a rolar a bola para ganhar tempo; aos 39m o técnico Solich fêz uma modificação em seu time, fazendo entrar no gol Luizinho em lugar de Hélio. Luizinho, por duas vêzes, viu sua meta em perigo porque o time de Campos, apesar da derrota que estava consumada, não chegou a desanimar de todo. Mas seus esforços foram em vão, porque o juiz encerrou o jôgo com o Atlético ganhando bem.

Atlético 5 x Goitacaz 1

Disputa da Taça Brasil

Local: Estádio Magalhães Pinto

Renda: NCr$ 27.766

Juiz — Arnaldo César Coelho e auxiliares Alcebíades Magalhães Dias e Washington Romiro.

Anormalidades: Não houve.

1.º tempo — — Atlético 4 x 0 (gols de Tião, aos 17m, Laci aos 22m, Buião aos 30 e Laci outra vez, aos 33m).

2.º tempo — 1 a 1 (gols de Meneneu aos 10m, de penalte, para o Goitacaz e de Laci aos 22m para o Atlético).

Times — Atlético — Hélio (Luizinho), Humberto, Vânder, Grapete e Décio; Vanderlei e Amauri; Buião, Ronaldo, Laci e Tião. Técnico Fleitas Solich.

Goitacaz — Rodoval, Broeto, Pereira, Ronaldo e Pipiu (Alfeu); Meneneu e Dudu; Maurício, Chico, Carlos Augusto e Nilton. Técnico — Santana.

Guarani derrotou a Federação Paranaense

Curitiba (Especial para o JS) — O Conselho Nacional de Desportos ratificou a sentença do STJD, dando ganho de causa ao Guarani, de Ponta Grossa, em sua representação contra a Federação Paranaense de Futebol, que, em 1968, estará obrigada a promover o Campeonato dentro da fórmula seguida até 1965, quando se instituiu a Divisão de Acesso, no Paraná.

Segundo a decisão do CND, que se julgou competente para apreciar o Proc. 0810/67, e lhe deu provimento, por maioria, sòmente em 1969 é que o Campeonato passará a adotar o sistema de duas divisões, com base na classificação do certame de 68.

O antigo

Até 1965, o Campeonato Paranaense se disputava em 2 zonas — a Norte e a Sul —, ficando os dois campeões para a decisão do título, numa série "melhor de três". Nesse ano, o Grêmio Maringá foi o campeão da Zona Norte e o Ferroviário o da Zona Sul, mas na luta pelo título, o clube de Maringá conseguiu repetir sua façanha — foi o seu ano, pois possuía um time poderoso que inclusive arrancou um empate com a seleção da URSS.

Clubes mais fortes econômicamente, como o Coritiba, Ferroviário e Atlético Paranaense, os três de Curitiba, defendiam, há muito tempo, a idéia de introduzir no futebol paranaense, um sistema compatível com o seu crescimento. Argumentavam êles que a participação de clubes sem expressão e, em muitos casos, deficitários, traziam prejuízos: as rendas mal davam para as despesas.

O Ferroviário, que liderou a campanha, conseguiu arregimentar fôrças para aprovar o projeto, sem maiores dificuldades, embora os chamados pequenos clubes se insurgissem quanto ao prazo dado dado para a extinção das duas zonas do Estado e a criação, no mesmo ano, da deliberação, de duas divisões, sem a discriminação geográfica que até então era feita.

O atual

Apesar da resistência de alguns clubes, entre os quais o Guarani, de Ponta Grossa, o Campeonato foi promovido, em 1966, conforme haviam decidido os clubes de maior expressão e a FPF, que lhes deu apoio, por achar "muito justa a reformulação de métodos". Nesse ano, o Ferroviário conquistou o título, ficando classificados para Divisão Especial o Coritiba, Atlético Paranaense, Água Verde, Primavera e Ferroviário, além de sete, que pertenciam à Zona Norte, entre êles o campeão de 65, o Grêmio Maringá.

Atualmente, os cinco clubes de Curitiba disputam o segundo Campeonato Paranaense, sob êsse sistema, juntamente com o União, de Bandeirantes; o Seleto, de Paranaguá; o São Paulo e o Londrina, ambos de Londrina; o Apucarana, o Maringá e o Jandaia, das cidades homônimas.

O futuro

A resolução do CND faz a FPF retornar ao sistema antigo, a fim de que seja observado o prazo legal, que foi a argumentação do Guarani, de Ponta Grossa, ao recorrer ao STJD do CND, contra o que considerou "prejudicial aos interêsses dos clubes pequenos". A partir de 1969, porém, entrará em vigor o regulamento criado pela FPF, após aprovação, em 65, do acesso e descenso.

Eis, na íntegra, a sentença do CND, em favor do Guarani: "O Conselho Nacional de Desportos, em reunião de 21 de setembro de 1967, conheceu da representação do Guarani Esporte Clube, filiado à Federação Paranaense de Futebol, retificada quanto ao representado, que passa a ser o Superior Tribunal de Justiça Desportiva da Confederação Brasileira de Desportos, julgando-se competente para sua apreciação e deu-lhe provimento, por maioria, a fim de que a decisão do Egrégio STJD tenha os seus efeitos a partir de 4 de maio de 1966, data da ratificação feita pelo Conselho Arbitral da Federação Paranaense de Futebol, na conformidade do julgado pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva. Em conseqüência, o Campeonato de 1968 será disputado nas mesmas condições em que foi o de 1965, aplicando-se, para o Campeonato de 1969, o critério de acesso e descenso, com base no resultado do referido Campeonato de 1968."

São Bento passa com apêrto pelo Juventus

São Paulo (SP — JS) — A segunda rodada semanal do returno, do Campeonato da Divisão Especial da FPF, que constou de sete jogos sem nenhum clássico, foi completada ontem à tarde com três partidas, nas quais, o Guarani venceu a Prudentina e o São Bento ao Juventus, por 2 a 1, enquanto o Comercial, bateu a Ferroviária por 2 a 0. Sábado à noite, o América derrotou a Portuguêsa Santista no seu próprio campo, também pelo clássico marcador de 2 a 1.

S. Bento 2 x Juventus 1

Jôgo São Bento 2, Juventus 1 — Local: Estádio Rodolfo Crespi, nesta capital. Juiz: José Batista dos Santos, fraco. — Renda de NCr$ 4.543,50. — Primeiro tempo: empate de 1 a 1, com tentos de Batista para o São Bento, aos 22m e Nilson, de penalte, para o Juventus aos 36m, provocado por um toque de mão, proposital e absolutamente desnecessário, de Gibe. — Na etapa complementar, logo aos 5m, Mazinho recebendo uma bola em profundidade de Bazaninho, consignou o 2.º gol do São Bento, que terminou representando a vitória do clube de Sorocaba. — Jogou o São Bento com: Chicão, Fernando, Luís Pereira, Gibe e Dorival; Gonçalves e Bazaninho; Copeu, Batista, Mazinho e Zezinho. E o Juventus com: Cabeção, Virgílio, Carlos, Nenê e Fernando; Bonini e Jair Francisco; Antoninho, Bira, Rogério e Nilson.

Guarani 2
Prudentina 1

Jôgo Guarani, 2 Prudentina, 1 — Local: Presidente Prudente. Estádio "Félix Ribeiro Marcondes" — Juiz: Etel Rodrigues, com boa atuação — Renda de NCr$ 3.379,00 — Primeiro tempo: Guarani, 1 a 0, com um gol de Parada, aos 40 minutos — No segundo tempo, Diogo marcou para a Prudentina, aos 7m empatando e exatamente aos 45m portanto, em cima da hora, Carlinhos consignou o 2.º gol do "Bugre" campineiro e que lhe deu a vitória.

Comercial 2
Ferroviária 0

Jôgo Comercial, 2 Ferroviária, 0 — Local: Araraquara, Estádio "Ademar de Barros" — Juiz: Oltem Aires de Abreu — Renda de NCr$ 7.007,00 — Primeiro tempo: Comercial 1 a 0, gol de Fogueira, contra, aos 35m. No segundo tempo, Paulo Bim consignou o tento n.º 2 do Comercial, dando números definitivos ao placar.

Olaria se despediu ganhando em Manaus

Manaus (Sport Press — JS) — O Olaria, que derrotou a equipe do Nacional, por 2 x 1, em sua estréia nesta capital, voltou, alcançou outra vitória, hoje sôbre o time do Olímpico, em partida que agradou bastante ao regular público presente ao "Estádio Gilberto Mestrinho". O time carioca não encontrou dificuldades para fixar o marcador em 2 a 0.

Foram os seguintes, os demais resultados, em todo o Brasil:

IX Taça Brasil

No Mineirão — Atlético 5 x Goitacaz 1.

Campeonato Paulista

Na Rua Javari — São Bento 2 x Juventus 1.

Em Araraquara — Comercial 2 x Ferroviária 0.

Em Presidente Prudente — Guarani 2 x Prudentina 1.

Campeonato Gaúcho

Em Pôrto Alegre — Grêmio 1 x Aimoré 0.

Em Nôvo Hamburgo — Floriano 3 x Guarani 1.

Em Pelotas — Farroupilha 2 x Rio-Grandense 0.

Em Rio Grande — Rio Grande 0 x Pelotas 0.

Campeonato Paranaense

Em Curitiba — Ferroviário 0 x Água Verde 0.

Em Bandeirantes — União 0 x Primavera 0.

Maringá — Grêmio 2 x Londrina 0.

Campeonato Capixaba

Em Vitória — Vitória 1 x Santo Antônio 1.

Campeonato Estadual Catarinense

Chave "A"

Em Florianópolis — Avaí 1 x Metropol 1.

Em Blumenau — Olímpico 3 x Perdigão 1.

Em Tubarão — Hercílio Luz 4 x Barroso 1.

Em Joinvile — América 3 x Guarani 2.

Chave "B"

Em Joaçaba — Cruzeiro 2 x Atlético 2.

Em Criciúma — Comerciário 4 x Figueirense 0.

Em Brusque — Palmeiras 1 x Carlos Renaux 0.

Em Itajaí — Marcílio Dias 3 x Ferroviário 0.

Em Lajes — Internacional 0 x Caxias 0.

Campeonato Paraense

Em Belém — Júlio César 0 Combatentes 0; Liberato de Castro 2 x Avante 0.

Campeonato Friburguense

Em Friburgo — Bom Jardim 1 x Fluminense 4.

Mazola pouco fêz para o Inter que ficou no empate com o Roma

Brasileiros brilham no futebol italiano

Roma (AP-JS) — O Campeonato Italiano de Futebol, temporada 1967-68, começou ontem com oito jogos e, de saída, uma grande surprêsa: o empate do vice-campeão da temporada anterior, o Internazionale, ex-campeão mundial de clubes, por 1 a 1 com o Roma, no Estádio San Siro, Milão. Simultâneamente, o Juventus, que conquistou o último título disputado, derrotou fàcilmente o Mântova em seu campo, marcando 3 a 1.

Sucesso maior, entretanto, fizeram os jogadores brasileiros que atuam na Itália, pois cinco dêles assinalaram oito gols, sendo que sòmente Angel Sormani fêz três a favor do Milan, na vitória de 4 a 1 sôbre o Spal de Ferrara. Amarildo, que no último ano cumprira fraco desempenho pelo mesmo Milan, estreou bem na Fiorentina, seu nôvo clube, pelo qual marcou dois dos três gols contra o Varese.

Regra nova

Se o primeiro dia do Campeonato Italiano foi auspicioso para os brasileiros que aqui jogam, tornou-se bastante desfavorável para os jogadores estrangeiros. Exceto o veterano ponta esquerda sueco Kurt Hamrin, que obteve um gol do Milan, todos os outros tiveram comportamento apagado. A maior decepção coube ao Internazionale, cujos torcedores viram o ponta-de-lança Danes Nielsen, contratado ao Bolonha, nada realizar de útil, embora seja êle uma das grandes esperanças do clube para recuperar a liderança do futebol italiano.

O Campeonato se iniciou vigorando a nova regra aprovada pela FIFA, que proíbe aos goleiros mais de quatro passos com a bola. Também começou a prevalecer a proibição da Federação Italiana relativamente ao uso de instrumentos que produzam ruído nas dependências do estádio, bem como a queima de fogos de estampido.

Resultados

Se os prognósticos a respeito do Internazionale falharam redondamente, prenunciando uma temporada difícil para o antigo campeão mundial de clubes, confirmaram com sobras o favoritismo do Juventus e do Milan. O quadro milanês, que vinha provocando desilusão em seus torcedores, reapareceu bem melhor. Não obstante a qualidade reconhecidamente inferior do Spal, o Milan jogou com desenvoltura, conseguindo 4 a 1, escore que poderia ter sido maior, tão grande se manifestou a supremacia do seu quadro.

Os resultados gerais da primeira rodada italiana foram:

Juventus 3 x Mântova 1
Internazionale 1 x Roma 1
Spal 1 x Milan 4
Brescia 3 x Cagliari 1
Fiorentina 3 x Varese 1
Nápoles 1 x Atalanta 0
Lanerossi 1 x Torino 0
Sampdoria 1 x Bolonha 2

Campeonato menor

Este ano, entre outras novidades, o Campeonato Italiano será menor, pela redução de dois concorrentes. Em vez de 18, serão 16 os participantes, o que deixará a cada clube, em turno e returno, o total de 30 jogos. Paralelamente, a lei do acesso aumentou de dois para três o número de atingidos, o que dará maior intensidade à luta pelas vagas.

Os técnicos italianos são unânimes em prever, no corrente ano, uma luta mais encarniçada e vibrante pela conquista de pontos. Com isso, espera-se que lucrem os espectadores, que vinham se queixando da excessiva pobreza dos espetáculos.

Nos últimos anos se havia registrado uma queda progressiva de torcedores nos jogos de futebol. As razões do decréscimo são variadas, porém as principais abrangem dois aspectos: o preço elevado dos ingressos e a má qualidade do jôgo oferecido pelas equipes. A tendência ao uso de oito jogadores em posição defensiva, para a aplicação sistemática do ferrôlho, afastou os adeptos do bom futebol dos campos. Nem poderia ser de outra forma, pois a fórmula favorita era "primeiro, não perder; depois, se possível, ganhar", o que era equivalente à tese de que o fundamental residia em não tomar gols, para depois, se possível, marcá-los.

Outro problema — o preço dos ingressos — piora a situação. Os clubes, quanto a isso, culpam o regime fiscal incidente sôbre o futebol, que, com forte tributação, consome uma parcela considerável das rendas, impedindo uma política de preços populares e, ao mesmo tempo, prolongando o deficit de todos os clubes italianos.

Vale a pena lembrar que o esporte italiano em geral recebe do futebol uma contribuição econômica importante, e que uma redução nas rendas compromete a política seguida pelo CONI (Comitê Olímpico Nacional Italiano), orientada para a construção de instalações esportivas visando à difusão do esporte entre os jovens.

Espetáculo

Prevê-se que, na atual temporada, será adotado na Itália o futebol espetáculo. Para atrair novamente o público, cada um dos clubes participantes do Campeonato tratou de reforçar as suas fileiras, tentando comprar quanto de excepcional (pouco) ou bom (bastante) se ofereceu no mercado futebolístico italiano. O denominador-comum dos homens de negócio do futebol era a procura do artilheiro, do homem-gol, o jogador capaz de superar tôdas as barreiras humanas defensivas e fazer gols em cada jôgo, ainda quando sua qualidade técnica no jôgo fôsse discreta.

O veto impôsto pela Federação Italiana à entrada no País de jogadores estrangeiros, para valorizar o jogador local, dá ao ambiente futebolístico dêste ano uma grande variedade. Se, por um lado, o referido veto (de caráter temporário) promoveu muitos valores italianos que, de outro modo, talvez continuassem em segundo plano, por outro determinou uma alta artificial na cotação dêsses mesmos jogadores. Assim, chegou-se a pedir — e houve quem estivesse disposto a pagar — um milhão e duzentos mil dólares (mais de três bilhões de cruzeiros antigos) pelo atacante Meroni, do Torino.

Entretanto, de modo geral, a campanha de reforços empreendida pelos clubes não produziu resultados sensacionais. Exceto algumas transferências importantes — entre as quais a de Amarildo, cedido pelo Milan à Fiorentina; a zaga Guarnieri e Pichi, que passou a defender individualmente o Bolonha e o Vareze, após enormes discussões; e Nielsen, que passou do Bolonha para o Inter — o panorama quase não se modificou.

As cessões menos importantes não chegaram a alterar os elementos essenciais do Campeonato. Os campeões mais disputados, como Altafini (o brasileiro Mazola), Meroni, Riva, que foi o artilheiro do ano passado e Rizzo, êstes dois últimos do Cagliari, ficaram onde estavam. O Internazionale tem atualmente 32 jogadores.

Palpite

Como sempre ocorre no futebol, mesmo com uma rodada apenas já cumpria pelo Campeonato, os palpites sôbre o seu desfêcho são muitos. O favoritismo abrange o Bolonha, o Nápoles, o Internazionale e o Milan. É curioso notar que, no grupo de grandes favoritos, não se encontra o Juventus, campeão anterior. Mas, ninguém subestima as possibilidades do seu time, que, pràticamente, não mudou em um ano.

O Bolonha, dirigido pelo argentino Luís Carniglia, tem dado convincentes provas de que é dono do jôgo mais espetacular da Itália. O Nápoles está disposto a lutar pela regularidade de sua atuação, a fim de evitar o que ocorreu no Campeonato de 66-67, quando, após diversos êxitos, caiu bruscamente de produção. Já o Milan, pretende recuperar o prestígio que vem perdendo gradativamente, a ponto de não se identificar com os grandes do futebol italiano.

Entre as novidades do Campeonato figura o reaparecimento do técnico Edmondo Fabbri, que dirigiu a seleção da Itália no seu fracasso da Copa do Mundo de 1966. Depois de enfrentar uma recepção hostil ao retornar à Inglaterra e de ser amaldiçoado pelo público e pela imprensa, Fabbri retorna ao primeiro plano: é o diretor técnico do Torino, que assim como o Milan, continua buscando o caminho de suas glórias passadas.

Clube S. A.

O Campeonato Italiano começou também sob nôvo regime no que se refere à estrutura jurídica dos clubes, que, por determinação da Federação Italiana, transformaram-se em sociedades anônimas.

O objetivo da medida foi assegurar aos clubes uma situação jurídica capaz de responder vàlidamente a qualquer ação judicial e assim mesmo para que possam ter direito às subvenções previstas pelo CONI.

Esse problema das sociedades anônimas foi outro ponto de acalorados debates, principalmente por causa de um caso específico: o Cagliari, cujas ações foram, em maioria, compradas por um grupo ligado ao Internazionale. Mas, o sistema está implantado e não será possível revogá-lo.

Atlético de Madri lidera campeonato

Madri (AP — JS) — O Atlético de Madri conseguiu ontem sua terceira vitória consecutiva na Primeira Divisão do campeonato espanhol ao vencer o Elche por 2 a 1, encabeçando a classificação geral depois dessa rodada número 3, com 6 pontos ganhos. Tècnicamente a partida foi fraca, mas o Atlético dominou com maior freqüência, especialmente no primeiro tempo, quando seus atacantes Garate e Collar marcaram seus dois gols. O único do Elche foi de autoria de seu centro-atacante Vavá, aos 13m do final.

Com um empate frente ao Zaragoza, por 0 a 0, o Real Madri desceu ao segundo lugar, sendo dominado a maior parte do tempo pelo adversário, que jogou em seu próprio campo. Nos demais jogos da terceira rodada o Valência ganhou o Córdoba por 5 a 0, numa demonstração de flagrante superioridade, marcando todos seus gols no primeiro tempo; o Atlético de Bilbao empatou de 0 a 0 com o Barcelona e o Sabadell derrotou o Betis por 3 a 2.

Outros resultados

Foram os seguintes os resultados de partidas realizadas ontem em todo o mundo:

Portugal
3.ª rodada

Sanjoanense 0 x Acadêmica 0
CUF 0 x Sporting 1
Tirsense 1 x Pôrto 3
Leixões 3 x Varzim 0
Belenenses 3 x Guimarães 2
Setubal 6 x Barreirense 0
Braga 0 x Benfica 1

Líderes: Benfica, Pôrto e Setubal com 6 pontos.

Luxemburgo

Niedercorn 2 x Spora Luxemburgo 0
Stade Dudelingen 0 x Aris Bonneweg 4
Petingen 1 x Mondorf 4
Rumelingen 1 x Beggen 0
Union Luxemburg 5 x Red Boys 2
Jeunesse 4 x US Dudelingen 0

Líder — Jeunesse com 8 pontos.

Noruega
15.ª rodada

Stromgodset 4 x Lyn 1
Fredrikstad 2 x Valerengem 3
Frigg 3 x Steinkjer 3
Rosenborg 2 x Sparsborg 2
Skeid 3 x Odd 1

Líder: Rosenborg com 22 pontos.

União Soviética
22.ª rodada

Exército Moscou 0 x Dínamo Moscou 0
Dínamo Kiev 2 x Torpedo Kutaissi 0
Kuibichev 1 x Spartak Moscou 2
Neftiniak Baku 3 x Zaria 1
Odessa 2 x Dínamo Tbilisi 0
Kairat Alma Ata 3 x Exército Rostov 2
Pakhtakor 1 x Chaktior 1
Torpedo Moscou 1 x Zenith Leningrado 0

Líder: Dínamo Moscou com 3? pontos.

Turquia
1.ª rodada

Besiktas 1 x Vefa 0
Galatassaray 2 x Marsin 1
Fenerbahce 2 x Ferikoy 0
Altinordu 1 x Altay Izmir 0
Genclerbirligi 1 x Demirspor 2
Hacetepe 2 x Sekerspor 2
PTT 2 x Ankaragucu 0
Goztepe 1 x Bursaspor 0

Suécia
16.ª rodada

Orebro 3 x AIK 0
Halsingborg 2 x Hammarby 1
Goteborg 3 x Holmsund 0

Líder: Malmoe FF com 25 pontos.

Alemanha Ocidental
7.ª rodada

Lokomotiva Leipzig 2 x Dinamo Dresden 1
Karl Marx Stadt 5 x Wismut 0
Lokomotiva Stendal 4 x Erfurt 2
Motor Zwickau 1 x Union Berlim 2
Hansa Rostock 2 x Chemie Leipzig 1
Carl Zeiss Jena 1 x Magdeburg 0
Vorwaerts 3 x Chemie Halle 0

Líderes: Carl Zeiss Jena e Hansa Rostock com 9 pontos.

Eire
Campeonato Preliminar
5.ª rodada

Shamrock Rovers 6 x Cork Celtic 1
Dundalk 2 x Drumcondra 0
Shelbourne 3 x Limerick 1
Waterford 4 x Sligo 3
Cork Hibernians 2 x Drogheda 1

Líder: Shamrock Rovers com 8 pontos.

Irlanda
Taça Ulster (final)

Ards 3 x Coleraine 2
Cruzaders 3 x Bangor 3
Derry City 2 x Glenavon 1
Glentoran 6 x Ballymena 1
Linfield 5 x Cliftonville 0
Portadown 0 x Distillery 2

Líder e campeão: Linfield com 20 pontos.

Vices: Glentoran e Glenavon com 16 pontos.

Itália
1.ª rodada

Brescia 2 x Cagliari 1
Fiorentina 3 x Varêse 1
Internazionale 1 x Roma 1
Juventus 3 x Mantova 1
Lane Rossi 1 x Torino 0
Napoles 1 x Atalanta 0
Sampdoria 1 x Bologna 2
Spal 1 x Milan 4

Bulgária
7.ª rodada

Levski 4 x Trakia 0
Botev 2 x Bandeira Vermelha 4
Beroe 0 x Spartak Sofia 0
Locomotiva Plovdiv 2 x Slavia 3
Minior 3 x Spartak Pleven 2
Botev Vratza 3 x Tchernomoore 0
Locomotiva Sofia 4 x Dobrudja 2
Sliven 2 x Maritza Plovdiv 1

Líderes: Locomotiva Sofia, Levski e Bandeira Vermelha com 10 pontos.

Fla vence Galícia por torneio na Bahia

Salvador (Especial para o JS) — O Flamengo venceu o Galícia, por 2 a 1, ontem, à tarde, no estádio Otávio Mangabeira, pela primeira rodada do quadrangular promovido pelo Esporte Clube Galícia, e que teve Bahia e Vitória na preliminar, com o Vitória ganhando também por 2 a 1, jôgo que marcou a estréia de Paulo Amaral na direção técnica do Bahia.

Os gols do Flamengo foram assinalados por Ademar, aos 7m, e Fio, aos 12m do segundo tempo, quando o escore era de 1 a 1. Nélson, aos 45m do primeiro tempo, fêz o gol do Galícia. A arrecadação, com sorteio, somou a importância de .... NCr$ 45.253,00. O Flamengo, depois que conquistou o segundo gol, jogou retraidamente, para garantir a vitória, chegando mesmo a substituir Ademar por Merrinho, para fortalecer a defesa.

Galícia impetuoso

A impetuosidade do time do Galícia que se mostrava agressivo, levou o Flamengo a jogar muito recuado e ter no contra-ataque a tônica de seu jôgo. Três homens no meio do campo — Reyes, Nelsinho e Rodrigues Neto — que muito pouco se atrevia a ir à frente, permitiam a que o Galícia tivesse maior presença no campo ofensivo e impediam que o Flamengo se desafogasse na defesa.

Uma falta, aos 7m, cobrada por Rodrigues Neto, deu a Ademar a chance de colocar o Flamengo na vantagem, e até o encerramento do primeiro tempo, o Galícia procurou, sem esmorecimento, o gol de empate, como, da mesma forma, o Flamengo lutou heròicamente para sustentar a vantagem, o que não foi possível, pois, no último minuto, o ponteiro direito Nélson conseguia o gol do Galícia.

No segundo tempo, utilizando Amorim no lugar de Nelsinho, o Flamengo se apresentou mais ofensivo, e já aos 12m, Fio, que entrara dois minutos antes, substituindo Zequinha, assinalava o gol da vitória, completando jogada individual de Ademar, que deixou o seu companheiro em situação de absoluta liberdade para chutar e marcar.

Fla recuado

Ao conquistar o segundo gol, o Flamengo se retraiu exageradamente, e de tal forma caracterizou a sua preocupação defensiva, que chegou a tirar Ademar para dar lugar a Merrinho, jogador de defesa. A torcida não gostou da tática adotada pela equipe carioca, tornando o espetáculo sem muita vibração, desde que, se de um lado o Flamengo pouco chutava a gol, o Galícia, de outro lado, dominava apenas superficialmente, porque, a rigor, só nos últimos dez minutos, o Galícia se revelou objetivo, forçando Marco Aurélio a praticar arrojadas defesas. Aos 43m, a grande chance de empate do Galícia foi frustrada pela trave, que aparou violento chute de Carlinhos.

Preliminar

Na partida preliminar, também válida pelo quadrangular, o Vitória venceu o Bahia por 2 a 1 e conservou a escrita de cinco anos, de não conseguir o Bahia uma vitória sôbre o seu rival. Paulo Amaral dirigiu o time do Bahia, fazendo a sua estréia em jogos interestaduais. Nesse jôgo, o beque do Bahia, Danilo, fêz o gol mais bonito, dando um lençol em seu próprio goleiro e recebendo aplausos da sua torcida, que acabou comemorando gol contra como uma façanha de seu time, que, a seu favor, parecia não ter condições de marcar.

No jôgo de fundo, as duas equipes estiveram assim alinhadas: Flamengo — Marco Aurélio; Murilo, Ditão, Jaime (Itamar) e Altair; Nelsinho (Amorim), Reyes e Rodrigues Neto; Zequinha (Fio), João Daniel e Ademar (Merrinho). Galícia — Adilson; Heraldo, Nelinho, Augusto e Touro; Enaldo e Josias; Nélson, Valtinho (Ouri), Carlinhos e Ricardo.

Ataque do Manufatura foi sempre perigo para a defesa do Fluminense

MANUFATURA VENCE FLU NA REAÇÃO

A voz do povo é a voz de Deus. A frase atravessou séculos e, ontem, em Álvaro Chaves, mais uma vez foi ratificada, quando Oliveira entrou em campo, no segundo tempo, como lateral-direito e a torcida tricolor não faltou com seu aplauso e gritos de incentivo ao jogador, encontrando nêle uma válvula de escape para apontar a série de erros que levaram o Fluminense a mais uma derrota, contra o Manufatura, no único amistoso conseguido desde a paralisação do Campeonato Carioca.

Após estr perdendo de 1 a 0, o Manufatura, graças ao absoluto conjunto que apresentou, conseguiu o empate, ainda no primeiro tempo e, aos 32m do segundo tempo, com gol contra de João Francisco, marcava mais uma derrota para o Fluminense, que deixou o campo vaiado por sua torcida e sem qualquer desculpa, pois o futebol apresentado pelos tricolores, além de inofensivo e de improdutivo, serviu para caracterizar a completa falta de confiança que se abateu sôbre os seus jogadores.

Tôdas as vêzes que dominava a bola em sua defesa o Fluminense retratava o individualismo — Salvador, Samarone, Gama, Cláudio, Gilson Nunes, Jardel e até Suingue, sempre que recebiam o domínio da jogada, tratavam de decidir, pelo menos tentar decidir, o jôgo, com dribles em excesso e correria de pelada, sempre esbarrando na defesa harmoniosa de um clube da segunda divisão, que teve o mérito ainda de deixar a violência para os erros da casa.

Peneira furada

Querer tapar o sol com a peneira, argumentando que o jôgo de ontem nada mais foi do que um treino, sem maiores preocupações dos tricolores, seria acima de tudo injusto, para o Manufatura, realmente o time que evitou o jôgo mais violento, respeitando os profissionais do Fluminense que estão em meio a disputa de um Campeonato Carioca, mas que, sofrendo a tensão nervosa do acúmulo de derrotas, tomaram a si a iniciativa das entradas desleais, pontificando João Francisco e Jardel com destaque.

O jôgo começou nos pés dos atacantes do Manufatura que desde o primeiro minuto dirigiram suas cargas sôbre o setor direito da defesa tricolor, especialmente sôbre Jardel, ainda que Váltinho também fôsse constantemente envolvido por Helinho, que se deslocava para a esquerda do ataque. Entre os tricolores, Sérgio, no meio-campo, e Samarone, iniciando as jogadas de ataque, eram os únicos que conseguiam alguma objetividade em favor do Fluminense.

Gama, que chegou ponta-de-lança, treinou com agrado e na hora do teste decisivo foi escalado na ponta-direita, nada conseguiu em todo o primeiro tempo, melhorando alguma coisa sòmente no segundo, quando foi para sua verdadeira posição e Cafuringa entrou na ponta-direita. O ataque tricolor, em alguns instantes, ainda recebia o apoio decisivo de Suingue, homem que, inexplicàvelmente, sumiu no segundo tempo, pela primeira vez desde que chegou a Álvaro Chaves.

Gol de Cláudio

Às 19m, Gilson Nunes, outro que só se salvou no segundo tempo, quando foi o melhor atacante em campo, recebeu de Suingue e tabelou com Cláudio, da entrada da área até a linha-de-fundo, de onde centrou para o próprio Cláudio conquistar 1 a 0, emendando de primeira para o fundo das rêdes de Ubaldo, que nada pôde fazer para salvar a abertura do marcador.

O gol serviu para motivar a torcida e esconder, parcialmente, os erros que já existiam em campo. Os tricolores continuaram forçando e até estiveram bem perto de aumentar a vantagem inicial, como aconteceu aos 23 e 26m, quando Cláudio e Gilson Nunes, respectivamente, obrigaram Ubaldo a praticar duas boas defesas.

Início do fim

Depois dos 30m, o fôlego começou a faltar a vários jogadores do Fluminense. A súbita alteração nos individuais, parece, causou efeitos negativos em pelo menos seis jogadores, dois dos quais, Suingue e Samarone, inegàvelmente peças chaves no esquema tricolor. Jardel, João Francisco, Gama, Cláudio e Váltinho, que já não estavam bem tècnicamente, pecavam também na parte física, resultando daí o domínio que o Manufatura exerceu nos últimos 15m do primeiro tempo.

Um golaço

Em um dos ataques que realizou pela esquerda, graças à fraca rebatida de Váltinho, o Manufatura conquistaria o seu gol de empate, no mais bonito lance de todo o jôgo. Hélinho, que já havia se firmado como o mais perigoso atacante, apanhou o rebote quatro ou cinco metros fora da área, um pouco para a direita, driblou seguidamente a Altair e João Francisco, para então, quase na pequena área, fuzilar violentamente, rasteiro e de maneira indefensável para Márcio, que foi buscar a bola no fundo de suas rêdes, aos 37m.

Daí até o final, excetuando-se o início das jogadas mais violentas por parte dos tricolores, o jôgo arrastou-se quase que monòtonamente, com algum predomínio para o Manufatura, enquanto o Fluminense, perdido em seu meio-campo e esfacelado no ataque conseguia em Márcio e Altair dois sustentáculos para garantir o empate que se firmou nos 45m iniciais, placar que de maneira alguma agradou aos tricolores.

Certo e errado

No intervalo do jôgo, Gonzalez promoveu uma alteração no Fluminense, certa e esperada: Oliveira em lugar de Jardel. Era a tentativa para acertar o lado mais fraco da defesa, o que foi conseguido imediatamente, pois Oliveira voltou com inteiro acêrto à posição que ocupou dois anos com destaque.

Entretanto, a saída de Sergio, para que Jardel fôsse completar o meio-campo, ao lado de Suingue, complicou ainda mais o ataque tricolor, pois Suingue, sem pernas, não conseguia facilitar o trabalho de Jardel, outro que acabaria tentando decidir tudo sozinho e, sem consegui-lo e vendo o tempo passar, perdendo-se ainda mais quando resolveu impor-se pelo jôgo violento combatido até pelos sócios do Fluminense, que das sociais gritavam contra o seu apoiador.

O segundo tempo em nada alterou o panorama do primeiro, continuando o Fluminense a forçar sem objetividade e o Manufatura a tratar de fazer correr a bola, às vêzes com chutes longos de sua defesa, tentando surpreender no contra-ataque. Com o passar do tempo, deixando de lado os bicões, o Manufatura retomou o domínio do jôgo, pressionou durante 15 m e com jogadas de três toques, quatro no máximo, confirmou a superioridade que um sentido de conjunto dá a qualquer time.

Gol da vitória

Quando o empate já era comentado negativamente em Álvaro Chaves, exatamente aos 43m, João Francisco garantiria a vitória do Manufatura, cabeceando contra o seu gol, após o chute de Calazans que Márcio esperava no centro do gol. A reação da torcida foi estranha, para os tricolores, mas honesta e justa para o Manufatura, que recebeu aplausos gerais por sua vitória, conquistada com disciplina e, sobretudo, com o futebol modesto e produtivo que apresentou.

Achados e perdidos

Entre os que atuaram ontem, Helinho, do Manufatura, foi o melhor homem em campo, seguido de perto por Calazans e Ivã Soares. Na defesa, Ubaldo esteve tranqüilo, Ouraci e Robertão formaram uma dupla de zagueiros de área ràramente batida pelo ataque tricolor, enquanto os laterais Ivã e Francisco, também Cabral, se conduziram no mesmo nível, acertando mais do que errando.

No Fluminense, penas Márcio e Altair, na defesa, merecem citação, enquanto Sérgio, durante o tempo em que estêve em campo, também conseguiu escapar do fraco nível onde se situaram todos os demais.

Jogadores confirmam que o azar do Flu é defeito

A derrota para o Manufatura, além de exasperar ainda mais a torcida tricolor, foi motivo também para que os próprios jogadores comentassem o que consideram errado no Fluminense, especialmente os mais antigos, como é o exemplo de Altair, que confidenciou a amigos: — Do jeito como as coisas estão, nós vamos tomar é muito pau ainda no Campeonato, pois não é só o azar que nos atrapalha, não.

O goleiro Márcio, outro que tem coragem para comentar friamente o que acontece no Fluminense, reafirmou achar estranho que, geralmente, "o nosso time no segundo tempo pára, o ataque não consegue prender a bola e o resultado é que sobrecarregamos o trabalho da defesa". Para Altair e Márcio, além do azar, o Fluminense tem mesmo é que tratar melhor a escalação do seu time.

Opinião geral

Vários torcedores do Fluminense, reunidos na porta do vestiário tricolor, após o amistoso de ontem, confirmavam o desejo que têm na volta de, pelo menos, três jogadores ao time titular do clube. Oliveira, Caxias e Bauer foram os apontados unânimemente pelos torcedores, entre os quais vários são nomes de grande prestígio dentro do Fluminense e que há muito tempo vem reclamando contra as derrotas.

No ataque, a volta de Cabralzinho é esperada já como salvação, enquanto a ausência de Denilson, no meio-campo, também serviu de argumento para os que não concordam com os nomes atualmente escalados no Fluminense. Tôdas essas considerações, que retratam a opinião e o desejo da torcida do Fluminense, chegaram aos ouvidos de Alfredo Gonzales, que admitiu a necessidade delas.

Depois do jôgo, Altair e Márcio procuraram Gonzales, para reclamar do que teria dito o assessor Sérgio Cardoso, isto é, que o time não estava com vontade de correr. Os dois jogadores protestaram mesmo e garantiram que nada disso acontece, "pois, senão, os resultados seriam ainda muito mais desastrosos".

Contra o Walmap

Ainda no vestiário, Gonzales marcou apresentação para a próxima têrça-feira, às 9 h, quando os tricolores voltarão a treinar coletivamente, contra o Walmap, iniciando os treinamentos da semana que marcará a reabertura do Campeonato Carioca.

Vitório e Camilo, ainda fora dos treinamentos com bola, realizaram individual leve, sòzinhos, na enfermaria do clube, durante 30 m, preparando-se para voltar aos treinos físicos normais com o preparador Júlio Bruno. Cabralzinho, que deveria retirar o aparêlho na última sexta-feira, já não sabe mais quando o fará, pois o Dr. Vicente Rondinell garantiu que o examinará hoje e poderá retirar o aparelho.

Nada ainda

Durante o jôgo de ontem, o técnico Zezé Moreira, acompanhado por seu filho Wilson, visitou o Fluminense, conversando isoladamente com o Vice Dilson Guedes, durante 30 m, tratando de assuntos que o dirigente garantiu não serem relacionados com o futebol tricolor.

Também com o Presidente Luis Murgel, o Sr. Dilson Guedes conversou reservadamente, após o amistoso, parecendo que ambos tentavam alguma explicação para o que acontecera. Outro que também conversou muito, pel amanhã, foi o atacante Lula, que veio visitar os seus antigos companheiros de clube.

Manufatura 2
Fluminense 1

Local — Álvaro Chaves.
Renda — Amistoso com portões abertos.
1.º tempo: Empate de 1 a 1, gols de Cláudio, aos 19 m, e Hélinho, aos 37 m.
Final: Manufatura 2 a 1, gol de João Francisco, contra.

Manufatura — Ubaldo; Ivan (Cabral), Ouraci, Robertão e Francisco; Ivan Soares (Jurandir) e Trabalha; Calazans, Hélinho, Ivo (Curi) e Rato. Técnico — Isac.

Fluminense — Márcio, Jardel (Oliveira), Váltinho, Altair e João Francisco; Sérgio (Jardel) e Suingue; Gama, Samarone, Cláudio (Cafuringa) e Gilson Nunes. Técnico — Alfredo Gonzales.

Juiz — Luis Carlos Félix.
Auxiliares — Júlio Marques e Aluizio Elisberto.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

"Orquestra" de Nílton Santos toca de nôvo

ESTÁCIO VAI A 17 COM ECISSA VENDO

Jogando sempre certo, com um alto espírito de conjunto, o Estácio goleou o Ecissa por 17 a 3, com quase todos os seus jogadores marcand gols. Demais resultados: Santos 9 x Braseiro Montenegro 1; Grêmio Roxo 3 x Real Santana 1; Milionários 13 x Gemini VIII 2; Itacuruçá 3 x Guarani 2; Atília 4 x Colônia Vidigal 2; Mariana 9 x Don Vital 4; Brasinha 4 x Caravelinho 0.

Santos

1.º tempo — Santos 3 a 0; final — 9 a 0. Bienvenido, Marcelo (2), Alvaro (2) e Francisco (4) marcaram.

Santos — José Luís, Bienvenido, Nei, Márcio, Marcelo, Cosme, Álvaro e Zenilton — Francisco, Braga e Ciro.

Braseiro — Paulo, Sérgio, Ricardo, Geraldo, Sérgio, Rui, Jorge e Renato — Italo.

Juiz — Jairo Matraca.

Roxo

1.º tempo — Grêmio Roxo 3 a 0; final — 3 a 1.

Lincoln, Raimundo e Hélio marcaram para o vencedor; Salvador para o vencido.

Roxo — José, Oduvaldo, Aloísio, Lincoln, Bionor, Mário, Raimundo e Hélio — Francisco.

Real Santana — Jorge, Jaci, Acácio, Salvador, José, Jadir, Janísio e George — Valente e Paulo.

Juiz — Nevaldo Oliveira.

Milionários

1.º tempo — Milionários 4 a 1; final — 13 a 2.

Mário Jorge, Teteco, Marinho, Julinho (8) e Alvaro marcaram para o vencedor; José Luís e Jadir marcaram para o Gemini VIII.

Milionários — Mário Jorge, Luís Roberto, Antônio Luís, Flavinho, Marinho, Hugo, Julinho e Alvaro — Carlos, Valmir e Francisco.

Gemini VIII — Edmar, Hércules, Ardélson, Rosaldo, Rosalvo, Reinaldo, José Luís e Jadir — Antônio Carlos e Sérgio.

Juiz — Bento Amarelinho.

Itacuruçá

1.º tempo — Itacuruçá 3 a 0; final — 3 a 2. Luís, Euclides e Vicenzo (contra) marcaram para o vencedor; Santos e Albano marcaram para o Guarani.

Itacuruça — Paulo, Carlos, Manuel, Luís, Flávio, Afrânio, Euclides e Luizinho — Zilson.

Guarani — Valter, Vicenzo, Osmar, Celso, Alberto, José, Paulo e Santos — Albano e Gessé.

Juiz — Orlando Cabeção.

Atília

1.º tempo —2 a 2; final — Atília 4 a 2. Ezequias e Moisés (3) marcaram para o vencedor; Joberto (2) marcou para o Colônia Vidigal.

Atília — Ezequiel, Valdemir, Máximo, Armando, Antônio, Ezequias, Moisés e Hilton — Edgar.

Vidigal — Carlos, Luís, Dionísio, Hilmar, Paulo, Cláudio, José e Joberto — Paulo César.

Juiz — Ari Ramos Faria.

Mariana

1.º tempo — Mariana 6 a 2; final — 9 a 4. Rubens, Júlio (2), Haidano e Jorge (5) marcaram para o vencedor; Rogério (2), Luís e Antônio marcaram para o Don Vital.

Mariana — Ubiraci, Paulo César, Homero, Rubens, Júlio, Haidano, Jorge e Delano — Heitor e Milton.

Don Vital — Brasilino, João, Rogério, Henrique, Edilson, Luís, Alberto e Antônio — José.

Juiz — Bráulio Paquera.

Estácio

1.º tempo — Estácio 10 a 0; final — 17 a 3.

Luís, João (2), Nei (3), Luís Alberto (7), Nélson (2), Ernesto e Elói (contra) marcaram para o vencedor. Roberto (3) marcou para o Ecissa.

Estácio — Carlos, Válter, Luís, João, Jorge, Nei, Luís Alberto e Nélson — Ernesto e José.

Ecissa — Richard, Valdir, João, Lúcio, Elói, Miguel, Rodrigo e Newton — Roberto, Osvaldo e Salazar.

Juiz — Antônio Silva.

Brasinha

1.º tempo — Brasinha 1 a 0; final — 4 a 0.

Aristides, Ênio e Joel (2) marcaram.

Brasinha — Gamaliel, Paulo, Válter, João, José, Aristides, Ênio e Joel.

Caravelinho — Carlos, João, Rubens, Evilásio, Alvaro, Sérgio, Hélio e Gérson — Paulo e Hermenegildo.

Juiz — Jorge David.

Anormalidade — Gérson, do Caravelinho foi expulso por agressão.

Jajá de Barra Mansa é presença certa no Atêrro

O II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO prosseguirá, esta noite, com a realização da rodada que, marcada para a noite de quinta-feira, não foi realizada por defeito no sistema de iluminação dos refletores do Atêrro. A maior atração desta noite é o jôgo entre o City Bank e o Moreira Leite, que definirá qual o campeão da fase de classificação da categoria de veteranos. Os demais jogos serão todos de adultos, surgindo a partida entre o Álvares de Azevedo e o Gemini VIII, no Campo 6, como grande atração.

A rodada

Campo 3 — City Bank x Moreira Leite; Paissandu x Marco Justo.

Campo 4 — Bolivar x Querosene; Internacionale x Cachoeira.

Campo 5 — Ipanema (428) x Passaregua; Ás de Ouro x Caravele.

Campo 6 — Gemini VIII (638) x Álvares de Azevedo; Juventus (492) x City Bank.

Juízes

O Sr. Benedito "Babinha", diretor do Setor de Arbitragens, escalou os juízes Nevaldo Oliveira, Lídio Araújo, Sebastião Chaves, Jorge Saquarema, Antônio Silva, Orlando Chuchu, Orlando Cabeção e Jairo Matraca.

Veteranos voltam a correr para melhor

A segunda fase de classificação da categoria de veteranos prosseguirá, na noite de amanhã, quando nos campos 3, 4, 5 e 6 dezesseis times estarão tentando a oportunidade final de uma vaga no turno decisivo.

A rodada

Campo 3 — Marrecas x Proletários da Gávea.
Lapa Zona Sul x Carioca (7).
Campo 4 — Braseiro x Jacarepaguá.
Amaro x Argus.
Campo 5 — Surprêsa x Marisco.
Caravele x Sina.
Campo 6 — Copacabana Pálace x Boqueirão Passeio.
Renner x Torino.

Casco Escuro brilha e Cometa apaga logo

Confirmando amplamente seu favoritismo, o Casco Escuro não tomou conhecimento da presença em campo do Cométa, dando-lhe uma goleada de 15 a 0. Demais resultados: Malucos 6 x Engenharia 3; Real 0 x Gago Coutinho 0 (a disputa de pênaltes foi interrompida na quarta série por invasão de campo); Sete de Ouros 10 x Argentina 1; PRONAL 5 x Atomo 1; Samurai 4 x EC "WM" 1; Teimosos 2 x Real Nick 1 (pênaltes); Guanabarinos 5 GRUFE 1.

Malucos

1.º tempo — 2 a 2; final — Malucos 6 a 3.
Rômulo, Wilson (2), Queirós (2) e Hamilton marcaram para o vencedor; Mauro e Juarez (2) marcaram para o Engenharia.
Malucos — Aderbal, Alberto, Warlei, Paulo César, Rômulo, Wilson, Queirós e Hamilton — Edson.
Engenharia — Rodolfo, Roberto, Carlos, Paulo, Airton, Guilherme, Mauro e Juarez — depois Henrique e Joaquim.
Juiz — Ari Ramos Farias.

Empate

Final — 0 a 0.
Real — Antônio, Teixeira, Adilson, Paulo, Alves, Valdir, Jorge e Nilo — Manuel e Sérgio.
Gago Coutinho — José Carlos, José Mota, Sérgio, Antônio, Pedro, Luís Soares, José Oscar e Luís Francisco — Marco, José Gomes e Ivan.
Juiz — Antônio Silva.
A Direção Geral marcará data para ser definida a disputa de pênaltes.

Sete de Ouros

1.º tempo — Sete de Ouros 2 a 0; final — 10 a 1.
Henrique (2), Daniel (2), Ismael (5) e Paulo Roberto marcaram para o vencedor; Rubens para o Argentina.
Sete de Ouros — Hércules, Antônio Carlos, Henrique, Rodrigo, Daniel, Ismael, Paulo Roberto e Ivan.
Argentina — Jorge, Pedro, Davi, Rubens, Jorge, Joaquim, José Antônio e Edson — depois Osmar e Deozílio.
Juiz — Bráulio Paquera.

Pronal

1.º tempo — Propaganda Nacional do Livro 3 a 0; final — 5 a 1.
Ronaldo, Paulo, José, Raimundo e Zèzinho marcaram para o vencedor; Nilton para o Atomo.
PRONAL — Paulo, Márcio, Ronaldo, Paulo, Fernando, Érico, José e Raimundo — depois Zèzinho.
Atomo — Arisvaldo, Juarez, Luís, Sílvio, Evandro, Nilton, Jorge e Osvaldo — Jorginho e Sebastião.
Juiz — Nevaldo Oliveira.

Samurai

1.º tempo — Samurai 2 a 0; final — 4 a 1.
Gordo, Pelicano, Tuca e Gil marcaram para o vencedor; Wancy para o EC "WM".
Samurai — Paulo Roberto, Mauro, Gérson, Gordo, Pelicano, Tuca, Catal e Gil.
"WM" — Hilton, Wancy, Guilhermino, Válter, Vanderlei, Paulo, Fernando e Jurandir — Antônio.
Juiz — Bento Amarelinho.

Teimosos

1.º tempo — 1 a 1; final — 3 a 3; pênaltes — Teimosos 2 a 1.
Sérgio e Eudes (2) marcaram para o vencedor; Humberto (2) e Marco Antônio marcaram para o Real Nick.
Teimosos — Pedro, Hilário, Nélson, Sérgio, Carlos Alberto, Carlos Roberto, Eudes e José — Tomás e Bruno.
Real Nick — Manuel, Nei, Gilberto, Humberto, Cláudio, Marco Antônio, Eduardo e Osvaldo.
Juiz — Jorge Saquarema.

Guanabarinos

1.º tempo — Guanabarinos 2 a 1; final — 5 a 1.
Antônio (2), Fernando (2) e Sebastião (contra) marcaram para o vencedor; Batista marcou para o GRUFE.
Guanabarinos — Ivori, Reinaldo, Luís, Edmar, Elio, Aníbal, Jorge e Antônio — Fernando.
GRUFE — Pedro, Paulo, João, Antônio, Sebastião, Batista, César e George.
Juiz — Jairo Matraca.

Casco Escuro

1.º tempo — Casco Escuro 6 a 0; final — 15 a 0.
Alvaro, Raimundo, Carlos (2), Ronaldo (2), Rogério (4), Otávio (2) e Paulo (3) marcaram.
Casco Escuro — Luís, Alvaro, Raimundo, João, Carlos, Ronaldo, Rogério e Otávio — Guilherme, Paulo e Augusto.
Cométa — José, Cléber, Carlos, Valdemar, Jorge, Humberto, Eduardo e Paulo — Aribel e Pereira.
Juiz — Orlando Cabeção.

MAIS PELADA NA PÁGINA 7

"FANTASMA" NÃO ASSUSTOU O MUNDO NÔVO

O "grande fantasma" do Atêrro, o Ferreira Viana, caiu ontem diante do Mundo Nôvo, por 2 a 1, com essa derrota impossibilitando de vêz que o Capri possa retornar ao Torneio para tentar o bicampeonato. Demais resultados: Valério 3 x Jequiá 1; Tucunaré 3 x Negreiros 2; Pesquisas Marinha 5 x Grená 3; São Cristóvão 6 x Estrêla 4; Velho Pescador 9 x Antônio Parreira 3; Carioca 9 x Santa Cruz 3; o Deixa com a Gente venceu pelo não comparecimento do adversário.

Na complementação da rodada de têrça-feira (cobrança da série de pênaltes) o Oliveira venceu o Barcelona por 2 a 1 e o Guanabara venceu o Tommy's por 3 a 2.

Valério

1.º tempo — 1 a 1; final — Valério 3 a 1.. (René, Iram e Ronaldo para o vencedor; Pedro, para o Jequiá).
Valério — Wellington, George, Carlos, Eduardo, René, Iram, Ronaldo e Jaime. Jequiá — Jorge, Marcos, Nunes, Valdemar, Arlindo, Pedro, Luís e Barreto — Wilson, Itamar e Vanderlei.
Juiz — Jairo Matraca.

Negreiros

1.º tempo — 1 a 1; final — 2 a 2. (Raul e Luís para o Negreiros; Luís e Germano para o Tucunaré); pênaltes — Tucunaré 3 a 2.
Negreiros — Humberto, Carlinhos, Bottino, Rob, Eduardinho, Raul, Norberto e Maina — Albino. Tucunaré — Flávio, César, José, Luís, Hamilton, Lídio, Germano e Severino — Edmilson e Adalberto.
Juiz — Sebastião Chaves.

Mundo Nôvo

1.º tempo — Mundo Nôvo 2 a 0; final — 2 a 1 (Laerte e Luís marcaram para o vencedor; Édson para o Ferreira Viana).
Mundo Nôvo — Luís, Paulo, Emilson, Laerte, Haroldo, João, Francisco e Luís, Ferreira Viana — Atilan, Francisco, Dirceu, André, José, Rubens, Valdemir e Édson — Boanerges e Jovelino.
Juiz — Orlando Cabeção.
1.º tempo — SC 2 a 0; final — 6 a 4 (Paulo (2), Enevalcir e Pedro (2) para o vencedor; Dalton (2), Nélson e Alcides para o Estrêla).
S. Cristóvão — Ronaldo, Edmar, Gilberto, Haroldo, Paulo, Enevalcir, Pedro e Wilson. Estrêla — Pedro, Dálton, Arnaldo, Augusto, Rivaldo, Ronaldo, Mário e Nélson — Alcides.
Juiz — Lídio Araújo.

Velho Pescador

1.º tempo — V. Pescador 3 a 0; final — 9 a 3 (Jocemir, Geraldo, Lauro (4) e Ronaldo (3) para o Pescador; Gilvan e Paulo (2) para o Antônio Parreiras).
Pescador — Roberto, Jocemir, Sérgio, Carlos Alberto, Geraldo, Lauro, Paulo e Ronaldo — Marco Aurélio. A. Parreiras — Agnaldo, Fernando, Luciano, Fernandez, Arnóbio, Gilvan, Paulo e Ivanildo.
Juiz — Nevaldo Oliveira.

Carioca

1.º tempo — Carioca 4 a 2; final — 9 a 3 (Antônio (4), Roberto, Sebastião (2) e Altair e Luís (contra) para o vencedor; Zilmar (2) e Carlos para o Santa Cruz).
Carioca — Jorge, Luís, Antônio, Aristides, Roberto, Sebastião e Altair. Santa Cruz — Alberto, Paulo, Luís, Solimar, Adilson, Zilmar e Carlos — Marcos.

Sem jogar

O Deixa com a Gente ganhou pelo não comparecimento do Souza Cruz (Degraf). Assinaram a súmula Valdir, Caleb, Newton, Gilberto, Marinaldo, José, Jorge e Juarez.

ARRANCA TÔCO PINTA O SETE COM ACRA

Confirmando suas últimas apresentações, o Arranca-Toco, mais uma vez, deu demonstração de categoria, goleando o ACRA por 7 a 4, depois de um primeiro tempo duro, que terminou empate em 1. Demais resultados: Catedráticos da Tijuca 3 x Turf 0; Mauá 5 x Imperial da Gávea 2; Club Naval 5 x Coelho Neto 2; Valência 7 x Afonso Soares 5; Vapô 9 x Parque Celeste 3; Vila Praia 6 x Aimoré 3; Monte Líbano 5 x Brasão 2.

Catedráticos

1.º tempo — Catedrático 2 a 0; final — 3 a 0 (Guimarães, Jorge e João).

Catedráticos — Luís, Roberto, Guimarães, Jorge, João, Nelson, Almir e Antônio. Turf — Severino, Rubens, Fernando, Francisco, Nilson, Ribeiro, Luís e José — Hélio.

Juiz — Adolar Paulino.

Arranca Tôco

1.º tempo — 1 a 1; final — 7 a 1 (Luís, Valdir (2) e Carlos (4) para o vencedor; Miguel, Altamor (2) e Valdemar para o ACRA).
Arranca Toco — Antônio, Pedro, José, Luís, Valdir, Germano, Carlos e Sílvio. ACRA — José, Miguel, Mário, Altamor, Valdemar, Almério, Luís e José Freitas — Isaías e Luís.
Juiz — Válter Nicola.

Mauá

1.º tempo — Mauá 4 a 0; final — 5 a 2 (Rosalvo (4) e Antônio para o vencedor; Jorge (2) para o Imperial Gávea).
Mauá — Ivã, Pedro, Alberto, Fralei, Deraldo, Ivani, Rosalvo e Antônio. Imperial — Pedro, Luís, Ivo, Paulo César, Antenor, Jorge, Carlos César e Nélson — Fernando.
Juiz — Luís "Dentinho".

Naval

1.º tempo — Clube Naval 4 a 2; final — 5 a 2 (Marcelo, Henrique (3) e Cícero para o vencedor; Dario e Correia para o Coelho Neto).
Clube Naval — Paulo, Edgar, Reinaldo, José, Marcelo, Henrique, Cícero e Joaquim. Coelho Neto — Válter, Ciro, Nilton, João, Sílvio, Asclepíades, Dario e Correia — José.
Juiz — Bento Amarelinho.

Valência

1.º tempo — Valência 2 a 0; final — 7 a 5 (Paulo (6) e Nélson para o vencedor; José, Carlos, Válter (2) e Luís para o Afonso Soares).
Valência — José, Harilton, Nilton, Paulo, Aureo, Sérgio, Hélio e Fernando — Nélson, Afonso Soares — Odilon Wilson, José, Carlos, Gilson, Mário, Valter e Sérgio — Luís, Rogério e Felix.
Juiz — Édson Santana.
Anormalidade — Sérgio do A. Santos, foi expulso.

Vapô

1.º tempo — Vapô 2 a 0; final — 9 a 0 (Luís Renato, Carlos, Augusto (3), Antônio (2) e Vagner (3).
Vapô — João, Eoldão, Aloísio, Elmo, Luís Renato, Carlos, Augusto e Antônio — Vagner e Renato, Parque Celeste — Agildo Rogúrio, Odraci, Haroldo Fernando, Sérgio, João e Almir.
Juiz — Jairo Matraca.

Vila Praia

1.º tempo — Vila 3 a 1; final — 6 a 3 Francisco, Manuel, Joaquim e Pedro (3) para os vencedores; Marino, Paulo e Pedro para o Almoré).
Vila Praia — Amauri, José, Alfredo, Wellington, Francisco, Manoel, Joaquim e Pedro — Roberto. Almoré — Ariltou, Sérgio, Marino, Edmo, Paulo, Ribeiro e Pedro — Jorge.
Juiz — Bráulio Paquera.

Monte Líbano

1.º tempo — 1 a 1; final — 5 a 2 (Alberto (2), Paulo (2) e Joel para o vencedor; Antônio e Italo para o Brasão).
Monte Líbano — Elói, Rui, Carlos, Alberto, Paulo, Luís, Joel e Franklin. Brasão — Valdir, Norberto, Mário, Geraldo, Carlos, Antônio, Machado e Italo — Gilson.
Luís — Lídio Araújo.

CHELSEA REAGE PARA TENTAR BI JUVENIL

A categoria de juvenis do II Torneio de Pelada, já tem os primeiros finalistas, com o campeão Chelsea encontrando dificuldade para vencer o Satélite, na final do campo Um, o que sòmente foi obtido na cobrança de pênaltes, quando marcou 3 a 0, depois de empate no tempo normal de jôgo, por 3 a 3.

As outras finais apresentaram êstes resultados: Barroso 6 x Santos, da Gávea, 5; Vermelho e Prêto 7 x Gordo 2 — classificando-se assim o vice-campeão do ano passado; Boavista 4 x Sousa Cruz 2; Caiçaras 3 x Alvorada 2; Roças 2 x Inter 1 e Não é Brincadeira 5 x Colo-Colo 3.

Chelsea

1.º tempo — Satélite 3 a 1; final — 3 a 3; pênaltes — Chelsea 3 a 0.
— Luís, que cobrou os pênaltes, marcou 2, e Armando fizeram os gols do Chelsea e Jorge, Lemos e Carlos os gols do Satélite.
Chelsea — Otávio; Luís, Gaúcho, Márcio, Luís Orlando, Raimero, Luís e Armando.
Satélite — Eduardo; Leite, Luís, Délson, Celso (Marcos), Jorge, Lemos e Carlos.
Juiz — Orlando Carlos.

Barroso

1.º tempo — Barroso 3 a 2; final — Barroso 6 a 5.
Marco (4), Valdonier e Paulo César marcaram para o Barroso e Ricardo (2), Hermenegildo, Paulo e José, fizeram os gols do Santos.
Barroso — Jorge; Paulo César, Joaquim, Paulo Roberto, José, Valdonier, Marco e Luís.
Santos (Gávea) — Arlindo; José, Nélson, Paulo (Luís), Hermenegildo, Ricardo, Hudson e Eduardo.
Juiz — Lídio Araújo (ótimo).

Vermelho e Prêto

1.º tempo — Vermelho e Prêto 5 a 0; final — Vermelho e Prêto 7 a 2.
Porfírio (3), Valdir (2), Pedro e Paulo Roberto fizeram os gols do Vermelho e Prêto. Celso e Paulo Roberto marcaram os do Gordo.
Vermelho e Prêto — Válter; Fernando, Ivo Ferreira, Pedro, Porfírio, Paulo Roberto, Valdir e Sérgio (Clenardo depois Ricardo).
Gordo — Osvaldo; Paulo Roberto, Ubirajara, Pedro Silva, Cosme, (Carlos Alberto), Jorge, Celso e Carlos Roberto.
Juiz — Édson Santana (bom).

Boavista

1.º tempo — Boavista 1 a 0; final — Boavista 4 a 2.
Marcos, Paulo, Sérgio e Luís (contra) marcaram para os vencedores enquanto Ricardo (2) marcou para o Sousa Cruz.
Boavista — Francisco; Marcos, Albino, Roberto, Paulo, Sérgio Carlos e Paulo.
Sousa Cruz — Salim; Virgílio, Luís, Jorge, Ricardo, Rogério, Carlos e Luizinho.
Juiz — Sebastião Chaves (bom).

Caiçaras

1.º tempo — 1 a 1, final — Caiçaras 3 a 2.
Ricardo marcou os três do Caiçaras, enquanto para o Alvorada, que só perdeu no final, fizeram os gols Paulo e Augusto.
Caiçaras — William; Nélson, Queiroga, Marcelo, Luís, Dadica, Ricardo e Marcelinho.
Alvorada — Célio; Albertran, Roberto, Amauri, Reinaldo, Ronaldo, Paulo e Augusto.
Juiz — Antônio Silva (bom).

1.º tempo — 1 a 1; final — Roças 2 a 1.
Fernando e José Carlos marcaram para o vencedor e Pinheiro para o Inter.
Roças — Gérson (Flávio depois Jeferson); Paulo, Cláudio, Roberto, Fernando, José Carlos, José Alves e Luís Carlos.
Inter — Nélson; Luciano, Sérgio, Antônio Carlos, Luís Paulo, Anísio, Sidnei e Pinheiro.
Juiz — Eduardo Fernandes.

Não é brincadeira

1.º tempo — Não é Brincadeira 2 a 1; final — Não é Brincadeira 5 a 3.
Eliberto (2), Seta, Carlos e Renato (contra) assinalaram os gols dos vencedores. Paulo (2) e José os do Colo-Colo.
Não é Brincadeira — Célson; Fernando, Paulo, José, Carlos, Seta, Eliberto e Silva.
Colo-Colo — Miguel; Carlos, José, Jorge, Renato, Nélio, Paulo e José Alvaro (Eugênio).
Juiz — Nevaldo de Oliveira (muito bom).

Brasil conquista título no basquete militar

Santiago do Chile (AP — JS) — A equipe brasileira de basquete, que disputou o III Festival Sul-Americano de Escolas das Fôrças Armadas, conquistou o título de campeã, ao superar os chilenos, na finalíssima do torneio, ontem à tarde, por 63 a 42. O primeiro tempo foi encerrado com a vitória parcial dos brasileiros, por 24 a 21.

Para chegar à final do campeonato de basquete, o Brasil venceu, na semifinal, o selecionado da Argentina, por 69 a 53, enquanto o Chile elimanava o Equador, por 61 a 46. Participaram do Festival Sul-Americano Militar, cadetes brasileiros, argentinos, chilenos, peruanos, paraguaios, uruguaios, equatorianos e colombianos.

Maior categoria

O primeiro tempo do jôgo entre cadetes brasileiros e chilenos foi dos mais disputados, com a equipe do Brasil vencendo, nos derradeiros minutos, por diferença de três pontos. Nos vinte minutos finais, melhor na quadra que seu adversário, o Brasil partiu para a conquista do título máximo, evidenciando sua maior categoria.

Na partida preliminar, em disputa do terceiro e quarto lugares, o selecionado do Equador impôs espetacular derrota aos argentinos, por 88 a 69, em jôgo dos mais movimentados e que recebeu por parte do grande público presente ao ginásio intensos aplausos.

II Torneio de Pelada

JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Azar cruzeirense foi 13 do Xavier

O Xavier, contando com um ataque arrasador, derrotou, no campo 5, o Cruzeirense, por 13 a 1. Com êsse resultado, o time de Noce, demonstrou que está em grande forma e que é sério candidato a participar da fase decisiva do II Torneio de Pelada.

Os outros resultados da rodada foram: **Filhos de Talma 9 x River 3; Real Centro 3 x Acessórios Interlagos 1; Coopercotia 3 x Milico 2; na terceira série de penaltes, Avaí 4 x Hermes 1; Inferninho 2 x Guaíba 1 e Icaraí venceu o Ipu, por ausência.**

Filhos de Talma

1.º tempo — Filhos de Talma 3 a 2; final — Filhos de Talma 9 a 3.

Luís, com seis gols, foi o artilheiro do Filhos de Talma, que teve ainda Moura (2) e Tôrres como goleadores. José Carlos e Cid marcaram para o River.

Filhos de Talma — Rui; Nílson, Tôrres, Sérgio (Edson), Artur, Adilson (Moura), Luís e Júnior (Laje).

River — Jorge Reis; Roberto, Ari, Moutinho, Itamar, Irã, José Carlos e Cid.

Juiz — Lídio Araújo.

Real Centro

1.º tempo — Real Centro 2 a 0; final — Real Centro 3 a 1.

Arlindo, Júlio e Habiel marcaram para o Real Centro e Carlos para o Interlagos.

Real Centro — José da Cruz; Gilberto, Mário, Arlindo (Joel), Jorge (Alcebíades), José Carlos, Júlio (Elias) e Habiel.

Acessórios Interlagos — José; Elmar, Alcides Antônio), Dorival, Alberto, Nílson, Carlos e Sílvio.

Juiz — Orlando Carlos.

Coopercotia

1.º tempo — Milico 3 a 2; final — 4 a 4; Pênaltes — Coopercotia 3 a 2 na 3.ª série.

Mauro Lúcio (2), Hercil e Madruga para Coopercotia e Herlaldo (2), Bernardo e José para o Milico foram os goleadores.

Coopercotia — Barqueta; Cosme (Alceu — depois Vanderlei), Carlos Alberto, Jerônimo, Madruga, Sêda, Hercil e Mauro Lúcio. Milico — Fraga; Aluísio, Pedro, José, Oliveira, Herlaldo, Bernardo e Miguel.

Juiz — Orlando Lôbo.

Avaí

1.º tempo — Hermes 1 a 0; final — Avaí 4 a 1. Gols de Jaime (2), Valdir e José para o Avaí e Israel para o Hermes.

Avaí — Carlos; Valdir, Enéas, Baldomieri, José, Milton, Carlos e Jaime; Hermes — Edel; Válter, Jurandir, Ivonez, Humberto (Edson), Jorge, Israel e Oscar.

Juiz — Eduardo Fernandes.

Anormalidades — Oscar e Ivonez, do Hermes, foram expulsos, que elimina o Hermes do Torneio.

Xavier

1.º tempo — Xavier 6 a 1; final — Xavier 13 a 1. Gols de Augusto (5), Noce (4), Luís Antônio (2) e Luís (2) para o Xavier e Paulo para o Cruzeirense.

Xavier — Jorge; Antônio, Eduardo, Luís, Augusto, Noce, Luís Antônio e Ivaldo (José); Cruzeirense — Divaldo; Jorge (Cléodon), Lira, Umberto, Almir, Ailton, Paulo e Nélson.

Juiz — Sebastião Chaves.

Inferninho

1.º tempo — Inferninho 1 e 0; final — Inferninho 2 a 1. José e Antônio marcaram para o Inferninho e Roseno para o Guaíba.

Inferninho — Alberto; Reinaldo, Dariel, Paulo, Irã, José (Carlos), Valmir e Antônio.

Guaíba — Bráulio; Pé de Pato, Chico Prêto, Paulo, Melo, Quisto, Raul e Arandir (Roseno).

Juiz — Nevaldo de Oliveira.

Icaraí

Com os diretores do Ipu não apareceram com os uniformes e as carteiras, embora o time estivesse presente, o Icaraí foi declarado vencedor por W. O. O time vencedor assinou com Fernando; Misco, Niquinha, Donald, Válter, Roberto, Orlando e Paquito.

Juiz — Adolar Paulino.

Anunciato Gomes, do Botafogo, foi o vencedor da prova de 110m com barreiras

Flu obtém o tri no atletismo feminino

O Fluminense conquistou o título de tricampeão carioca feminino de atletismo de novíssimos, ao somar 150 pontos, cuja etapa final foi concluída na tarde de ontem, no Estádio Atlético Célio Negreiros de Barros. O Botafogo foi o segundo colocado com 114 pontos, ficando o Flamengo em terceiro com apenas 27 pontos. Nesta categoria foram batidos os recordes de salto em distância, 100 metros e dardo, e igualado o de 80 metros com barreiras.

Coube ao Flamengo vencer no setor masculino, onde somou 180 pontos, contra 131,5 do Fluminense e 148,5 do Botafogo. Nesta categoria foi batido o recorde dos 1.500 metros com obstáculos pelos quatro primeiros colocados da prova. O certame carioca terá seqüência na tarde de sábado, no mesmo local, com a disputa do I Campeonato Infanto-Juvenil, masculino e feminino, reunindo Botafogo, Flamengo, Vasco e Fluminense.

Recordes

O campeonato carioca de novíssimos apresentou índice técnico bom, sendo batidos quatro recordes, e igualado um. No setor feminino Silvina das Graças Pereira, do Botafogo, estabeleceu os novos recordes para a distância e 100 metros com 5,22m e 12s3d, respectivamente. Sandra Maria Veríssimo, do Fluminense, no arremêsso do dardo, com 31,60m, enquanto que Solange Lazoski, do Fluminense, igualou o de 80m barreiras com 13s7d.

Entre os homens, Manuel Luís Barreto, do Flamengo, Carlos Alberto Lanceta, do Botafogo, José Carneiro, do Fluminense, e Abraão Pereira, do Botafogo, estabeleceram o nôvo recorde carioca de novíssimos para os 1.500 metros com obstáculos.

Resultados

Os resultados da etapa final foram os seguintes:

100m feminino — 1.º) Silvina das Graças Pereira (Bot), 12s3d; 2.º) Adília Alves (Fla), 12s9d; 3.º) Deolita Porfírio (Flu), 13s6d. O tempo da primeira colocada é o nôvo recorde de classe.

Revezamento 4 x 100 metros feminino — 1.º) Flamengo (Bárbara, Solange, Deolita e Sandra Veríssimo), com 53sd; 2.º) Botafogo (Ana Maria, Neli, Betsabá e Silvina), com 54s8d; 3.º) Fluminense (Nádia, Sandra Môcho, Mara e Cristina), com 55s8d.

Salto em Altura feminino — 1.º) Solange Lazoski (Flu), 1,40m; 2.º) Deolita Porfírio (Flu), 1,35m; 3.º) Ana Maria dos Santos (Bot), 1,20m.

Arremêsso do disco feminino — 1.º) Sandra Maria Veríssimo (Flu), 26,84m; 2.º) Maria Alice Ferreira (Bot), 25,66m; 3.º) Sílvia Regina Santos (Bot), 24,66m.

Salto em altura masculino — 1.º) Keith Brown (Flu), 1,75m; 2.º) Nélson Bergman (Bot), 1,75m; 3.º) Augusto Alves (Fla), 1,70m.

1.500 metros com obstáculos — 1.º) Manuel Luís Barreto (Fla), 4m32s3d; 2.º) Carlos Lanceta (Bot), 4m36s8d; 3.º) José Carneiro (Flu), 4m38s4d; 4.º) Abraão Pereira (Bot), 4m38s7d. Os tempos dos quatros primeiros são recordes cariocas.

110 metros com barreiras — 1.º) Anunciato Gomes (Bot), 17s2d; 2.º) Roberto Simas (Flu), 17s5d; 3.º) Keith Spalding (Flu) e Paulo Leal (Bot), com 19s1d.

Salto Triplo — 1.º) Brás Francisco Silva (Bot), 13,64m; 2.º) Nélson Bergmann (Bot), 13,23m; 3.º) Dirceu Poi (Fla), 12,65m.

400 metros rasos — 1.º) Roberto Dantas (Bot), 50s4d; 2.º) Celbi Santos (Fla), 51s1d; 3.º) Marielson Lapa (Flu), 52s;

Disco masculino — 1.º) Cândido Puntel (Fla), 38,14m; 2.º) Paulo César Santos (Bot), 36,64m; 3.º) Jorge da Silva (Flu), 35,58m.

Revezamento 4 x 100 metros masculino — 1.º) Fluminense (Simas, Aires, Roberto e Marielson), com 45s; 2.º) Flamengo (Celbi, Geigoni, Zacarias e Rosa), com 45s5d; 3.º) Botafogo (Dantas, Ricardo, Leal e Anunciato), com 45s8d.

Seleção

Aída dos Santos, Wilson Bergman e Irenice Maria Rodrigues, da seleção brasileira, estiveram em ação, treinando nas mais variadas provas. O teste final das equipes está marcado para a tarde de sábado.

Primeira etapa

Dois recordes batidos e um igualado, todos na categoria feminina, foram registrados durante a disputa da primeira etapa, realizada na tarde de sábado, e que apresentou os seguintes resultados técnicos.

200 metros feminino — 1.º) Silvina das Graças Pereira (Bot), com 25s5d; 2.º) Deolita Porfírio (Flu), com 28s7d; 3.º) Núbia Maria Teixeira (Fla), com 29s4d.

Salto em distância feminino — 1.º) Silvina das Graças Pereira (Bot), com 5,22m; 2.º) Solange Lazoski (Flu), com 4,52m; 3.º) Neli Silva (Bot), com 4,48m. A marca da primeira colocada é nôvo recorde de Novíssimos. O recorde anterior era de 5,08m, obtidos por Laura das Chagas, do Botafogo, em 1957.

80m com barreiras — 1.º) Solange Lazoski (Flu), com 13s7d; 2.º) Neli da Silva (Bot), com 15s5d; 3.º) Bárbara Santos (Flu), com 15s9d. O tempo obtido pela primeira é igual ao recorde de Elizabete Simões do Botafogo, de 1962.

Arremesso do Dardo feminino — 1.º) Sandra Maria Veríssimo (Flu), com 31,60m; 2.º) Bárbara Santos (Flu), com 30,70m; 3.º) Iracema Lima (Bot), com 25,11m. As marcas obtidas pelas primeiras colocadas constituem o nôvo recorde carioca de novíssimos. A antiga marca pertencia a Maria Natália Souteinho, do Universitário, com 30,40m, de 1966.

Arremesso de Pêso — 1.º) Sílvia Regina (Bot), com 9,55m; 2.º) Sandra Maria Veríssimo (Flu), com 8,65m; 3.º) Anete Bloise (Fla), com 8,18m.

Revezamento 4x400m — 1.º) Flamengo (Fonseca, Zacarias, José, Celbi), com 3m34s; 2.º) Botafogo, com 3m37s8d; 3.º) Fluminense, com 3m41s5d.

100m homens — 1.º) Almir Pereira (Fla), 11s4d; 2.º) Sílvio Regente (Flu), 11s5d; 3.º João Aires (Flu), 11s6d.

3 mil metros rasos — 1.º) José Andrade Carneiro (Flu), com 9m32s4d; 2.º) Abraão Pereira (Bot), 9m35s2d; 3.º) Paulo Roberto Evaristo (Flu), com 9m36s1d.

400m com barreiras — 1.º) Marcos Antônio Fonseca (Flu), com 1m3d; 2.º Paulo Leal Soares (Bot), com 1m1s; 3.º) Demétrius Alben (Flu), com 1m2s3d.

Salto com vara — 1.º) Mário Kendi (Fla), com 3,10m; 2.º) Isaías Almeida (Flu), com 3,10m; 3.º Gabriel Oliveira (Fla), 3 metros.

800m rasos masculino — 1.º) Antônio Bernardo Sobrinho (Bot), com 2m7s1d; 2.º) Jorge Arêde (Flu), com 2m7s2d; 3.º) José Areras Filho (Flu), com 2m8s.

Arremesso do Dardo homens — 1.º) Ricardo Pastusiask (Bot), com 49,63m; 2.º) Cândido Puntel (Fla), com 47,61m; 3.º) Davi Mendes Saldanha (Fla, com 44,12m.

Arremesso de Pêso homens — 1.º) Jorge da Silva (Flu), com 12,23m; 2.º) Klerman Lopes (Bot), com 11,63m; 3.º) Cândido Puntel (Fla), com 11,16m.

Salto em distância homens — 1.º) Sílvio Regente (Flu), com 6,15m; 2.º) Nelson Bergman (Bot), com 6,18m; 3.º) Roberto Zacarias (Fla), com 6 metros.

Seleção

Em meio da competição de Novíssimos, na parte realizada na tarde de sábado vários atletas convocados para a seleção brasileira que tomará parte no Campeonato Sul-Americano, no período de 7 a 15 de outubro, na Cidade de Buenos Aires na Argentina, treinaram.

Entre as marcas e tempos obtidos destacaram-se o arremesso do dardo de Wilson Benemann, com 30,86m, e de Aída dos Santos com 31,89 para a mesma prova. O salto em distância, e os 200m de Silvina Pereira das Graças, com 5,22m e 25s5d, também valeram como testes.

Brasileiros marcam novos recordes S A

Santiago do Chile (AP — JS) — Os atletas brasileiros Raimundo da Silva e Sérgio Daemon obtiveram, ontem à tarde, recordes sul-americanos militares de 100 metros e de lançamento de dardo, respectivamente, em disputa das provas finais do III Festival Sul-Americano de Escolas das Fôrças Armadas.

Na competição final de revezamento 4 x 400 metros, a equipe brasileira conquistou o segundo lugar, no tempo de 3'25"3/10, ficando a equipe peruana com o primeiro lugar, no tempo de 3'23"5/10. José de Lima, do Brasil, foi o terceiro colocado na prova de salto em altura.

Resultados gerais

As provas de atletismo realizadas ontem à tarde apresentaram os seguintes resultados:

100 metros — 1.º lugar, Raimundo da Silva, do "Brasil", no tempo de 10s e 8d, constituindo-se em nôvo recorde sul-americano militar; 2.º lugar, Júlio Quintero, da Argentina, com 10s e 9d; e, em 3.º lugar, Francisco Welsh, da Argentina, com 11 segundos.

800 metros — 1.º lugar, José Marin, da Colômbia, no tempo de 1m 57s e 3d; 2.º lugar, Carlos Chagas, do Brasil, com 1m 58s e 6d; 3.º lugar, Juan Casado, da Argentina, com 1m 39s e 2d.

Arremêsso de dardo — 1.º lugar, Sérgio Daemon, do Brasil, com a marca de 54,26 metros, constituindo-se em nôvo recorde sul-americano militar; 2.º lugar, Rogério Cardoso, do Paraguai, com 53,71 metros; 3.º lugar, Vitor Rocha, com 51,63 metros.

Salto em Altura — 1.º lugar, Carlos Colchado, do Peru, com a marca de 1,83 metros, nôvo recorde sul-americano militar; 2.º lugar, Jorge Falconi, também do Peru, com 1,83 metros; e, em 3.º lugar, José de Lima, do Brasil, com 1,75 metros.

Revezamento 4 x 100 — 1.º lugar, Peru, no tempo de 41s e 8d, nôvo recorde sul-americano; 2.º lugar, Argentina, 42s e 6d; e, em 3.º lugar, Paraguai, com 43s e 3d.

Revezamento 4 x 100 — 1.º lugar, Peru, no tempo de 3m 23s e 5d; 2.º lugar, Brasil, no tempo de 3m 25s e 3d; e, em 3.º lugar, Chile, no tempo de 3m 26s.

Brasil vai à final com dois cavaleiros

Santiago do Chile (AP-JS) — Os cavaleiros brasileiros Paulo Roberto Dias Cunha e Peri Maciel, juntamente com Luís Ramires, da Venezuela, e Gaston Zuniga, do Chile, passaram, ontem à tarde, à final do Campeonato Sul-Americano de Hipismo Militar. Os quatro ginetes disputarão a Copa das Nações, em percurso troca-cavalos.

Tomaram parte do torneio hípico sul-americano, cavaleiros militares do Brasil, Argentina, Equador, Colômbia, Uruguai, Peru, Paraguai, Venezuela e Chile. Dias Cunha e Zuniga terminaram empatados ontem, na prova seletiva para a Copa das Nações, montando, respectivamente, "Reflexo" e "Bossa Nova".

Peri Maciel, do Brasil, e Luís Ramirez, da Venezuela, obtiveram classificação imediata para o percurso troca-cavalos do Campeonato Sul-Americano de Hipismo Militar. No entanto, Roberto Dias Cunha, também do Brasil, e Gaston Zuniga, do Chile, terminaram empatados no percurso seletivo à Copa das Nações.

Tanto Dias, como Zuniga, derrubaram um obstáculo na passagem final. O brasileiro, sôbre o dorso de "Reflexo", concluiu a pista com quatro pontos perdidos, pois derrubou um obstáculo no segundo percurso; Zuniga, também classificado com quatro pontos contra, deixou no chão um obstáculo, logo em sua passagem inicial.

Carlos Eduardo tem mais título no tiro

Carlos Eduardo Lima ganhou o campeonato carioca de tiro ao alvo na modalidade de carabina três posições, ao totalizar 1.067 pontos, na prova encerrada ontem, no **stand do Fluminense**. No dia anterior o campeão fizera 385 pontos na posição deitada, e completara ontem, com 354 na de joelho, e 328 na de pé, num total de 120 disparos da distância de 50 metros. Carlos Eduardo já fôra campeão de carabina deitado êste ano.

Por equipe o Fluminense foi o vencedor, com 4133 pontos contra 4107 do Flamengo, passando a contar com três vitórias — revólver, carabina deitado e agora carabina três posições — contra uma do clube da Gávea — pistola livre. Para o sábado e domingo próximos estão marcadas as provas de tiros rápidos às silhuetas do campeonato carioca.

Outros totais

Seguiram o campeão Carlos Eduardo, atirador do Fluminense, na contagem geral, os seguintes atiradores: 2) Alberto Braga (Fla), 1044 pontos (378 deitado, 359 de joelhos e 325 de pé); 3) Eduardo Ferreira (Flu), 1044 (na mesma ordem, 377, 341 e 326); 4) Flávio Nascimento (S. Cristóvão), 1040 (374, 350 e 316); 5) Marco Antônio de Sousa (Fla), 1032 (370, 345 e 317); 6) Iashuiro Ykeda (Flu), 1031 (376, 350 e 305).

Outros: 7) Araken Rêgo (Fla), 1013 (378, 324 e 311); 8) Geraldo Nunes (Fla), 1005 (382, 333 e 290); 9) Armando Braga (Fla), 1000 375, 316 e 309). Para a equipe do Fluminense atiraram: Carlos Eduardo Lima, Eduardo Ferreira, Iashuiro Ykeda e Silvino Ferreira (totalizou 991 pontos), enquanto para a do Flamengo o fizeram Alberto Braga, Marco Antônio de Sousa, Armando Braga e Araken Rêgo.

Boa Sorte venceu a regata no Rei Olav

Numa competição bem disputada, em mar encapelado e com ventos predominantes de sueste, o iate **Boa Sorte**, de Angelo Reis "Babona", superou, com categoria, seus principais opositores, que foram **Pluft II**, sob o timão de Israel Klabin, e **Saga**, comandado pelo Rei Olav V, em regata realizada no último sábado, em homenagem ao soberano da Noruega.

Antes da regata houve um coquetel a bordo do iate "Atrevida", onde o Rei Olav V palestrou com diversos iatistas da Guanabara, bem como o fêz mais tarde, após a regata, na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro, onde foram entregues os prêmios aos vencedores, em um banquete. Mais de 100 barcos participaram da competição, representando as oito classes.

Outros

Nas demais categorias de barcos os principais resultados foram: "star" — 1) "Murtru", de Axel Schmidt; 2) [illegible], de Peter Siemsen; 3) Joca, de Alberto Ravazzano; — "snipe" — 1) Capricho, de Walkier Osório; 2) Piolho, de Luís Lebreiro; 3) Garôa, de Carlos Alberto Araújo; — "pingüin" — 1) Barco de Pierre de Max, sem numeral; 2) Kika, de Paulo José Jardim; 3) Kurumim, de José Carlos Paes Leme.

Entre os "veleiros de oceano" — 1) Cicerone, de José Monteiro; 2) Luís Roy, de Luís Carlos Labente; 3) Pantoche, de Horácio Camargo; — "vorlões" — 1) Balisa, de Aníbal Petersen Júnior; 2) Brisa, de Tarartijú Tomé de Paula; 3) Aragem, de Dias Gomes; — "guanabara" — 1) [illegible], de Danilo Cortopassi; 2) Bem Bom, de Luís Paraná; 3) Brekolé, do Grêmio de Vela da Escola Naval.

Ribas pede documentos de volta

O Sr. Francisco Assis Toledo Ribas, Vice-Presidente de Esportes Amadores do América, gratificará a quem devolver os documentos e uma série de talões de compras em nome dêle para o América, e que foram roubados de seu carro, que se encontrava estacionado na tarde de sábado na porta do clube.

O dirigente rubro, que ainda teve o prejuízo de NCr$ 500,00, havia estacionado o seu automóvel e seguido para o Estádio Mário Filho juntamente com o contingente do clube que tomou parte no desfile de abertura dos XIX JOGOS DA PRIMAVERA.

XIX Jogos da Primavera

Anchieta dá show de graça vencendo desfile

A alegoria do SENAC com arcos de flôres foi um dos pontos altos do grande desfile

Coube ao Colégio Anchieta, de Belo Horizonte, que se apresentou com um contingente de 250 alunas e uma alegoria cujo tema versou sôbre a olimpíada na Grécia, conquistar o título geral do desfile de abertura, somando 150,2 pontos.

O SENAC, que lutava pela conquista do tetracampeonato, apresentou-se magnificamente, destacando-se o garbo de suas atletas, perdendo o título por uma diferença de 2,2 pontos e obtendo o vice-campeonato. O Colégio Plínio Leite, de Niterói, bicampeão da olimpíada, foi o terceiro colocado, com 135,3 pontos.

Classificação

A classificação geral da série, que contou com a participação de 21 colégios, foi a seguinte:

Campeão: Colégio Anchieta (Belo Horizonte)	150,2 pontos
Vice-Campeão: SENAC — GB	148,0 pontos
3.º colocado: Colégio Plínio Leite (Niterói)	135,3 pontos
4.º colocado: Ginásio Meira Lima	129,0 pontos
5.º colocado: FUNABEM	75,3 pontos
6.º colocado: Colégio Afrânio Peixoto	71 pontos
7.º colocado: Colégio Piedade	68,5 pontos
8.º colocado: Esc. Americana do Rio de Janeiro	64,5 pontos
9.º colocado: Colégio Barcelos Costa	60,8 pontos
10.º colocado: Escola Normal Júlia Kubitschek	50,5 pntos
11.º colocado: Colégio Prof. Alfredo Filgueiras	47,3 pontos
12.º colocado: Curso Alvorada	45,9 pontos
13.º colocado: Colégio Central Batista	38,8 pontos
14.º colocado: Instituto Petersem	33,5 pontos
15.º colocado: Colégio José Bonifácio	33,1 pontos
16 colocado: Colégio Lutécia	29,4 pontos
17.º colocado: Col. Estadual Amaro Cavalcanti	29,2 pontos
18.º colocado: Ginásio Estadual Sobral Pinto	25,8 pontos
19.º colocado: Col. Estadual Orsina da Fnseca	19,7 pontos
20.º colocado: Col. Estadual Luís Reid (Macaé)	18,4 pontos
21.º colocado: Colégio Orland Rôças	15,5 pntos

Obs.: O Colégio Arte e Instrução foi desclassificado por ter infringido o artigo 3.º do Regulamento do Desfile, apresentando-se com mais de 300 atletas.

Grajaú venceu tudo e foi bi de clubes

O Grajaú, que venceu em Baliza e Porta-Bandeira, contou com as Luluzinhas — meninas de 3 a 10 anos — para alcançar o bicampeonato dos clubes, num feito dos mais brilhantes, superando os seus mais sérios rivais, Vasco e Fluminense. O Grajaú somou 180,7 pontos.

O Vasco da Gama, que desfilou desfalcado da sua baliza Silina Machado Braga, foi o vice-campeão, tendo apresentado garbo e conjunto excelentes. Obteve 151 pontos. Coube ao Fluminense, que contou com o incentivo de uma Banda Marcial, a terceira colocação, totalizando 95,3 pontos.

Um por um

A classificação final entre os clubes foi a seguinte:

Campeão: Grajaú T. C.	180,7 pontos
Vice-Campeão: C. R. Vasco da Gama	151 pontos
3.º colocado: Fluminense F. C.	95,3 pontos
4.º colocado: Olaria A. C.	67 pontos
5.º colocado: América F. C.	60,7 pontos
6.º colocado: Ciclo Clube Monark	36,4 pontos
7.º colocado: C. R. Flamengo	34,3 pontos

Dramático impede o tri do Bonsucesso

O Dramático, cujo desfile apresentou uma série de atrações, e cujo tema central foi a alegoria sôbre a estação da Primavera, conquistou o título da Série Especial, interrompendo o tricampeonato que o Bonsucesso tentava alcançar. O clube do bairro de Santo Cristo obteve 138,7 pontos.

O Bonsucesso, que também primou com uma excelente apresentação, ficou em segundo com 102,4 pontos. A Associação Atlética Plínio Leite, de Niterói, constituiu-se na grande [illegible], obtendo a terceira colocação, com 60,5 pontos.

Colocações

A Série Especial apresentou a seguinte colocação final:

Campeão: S. C. Dramático	138,7 pontos
Vice-Campeão: Bonsucesso F. C.	102,4 ponots
3.º colocado: A. E. Plínio Leite	60,5 pontos
4.º colocado Magnatas F. S.	52,4 pontos
5.º colocado: Faculdade de Filosofia da UEG	36,8 pontos
6.º colocado: Ipanema P. C.	22,8 pontos
7.º colocado: A.A.A. da E.N.E.F.D.	14,3 pontos
8.º colocado: Sindicato dos Petroquímicos	12,3 pontos
9.º colocado: A. A. Brasil	9,7 pontos

Tirolesas do Fluminense formaram bonito contingente de bandeiras

Mário Rodrigues Neto cumpriu o cerimonial hasteando a Bandeira dos Jogos

Katarine é a maior Baliza de colégios

Katarine Soares, do Colégio Anchieta, de Belo Horizonte, foi a baliza vencedora da Série Colegial, conquistando mais um título para o campeão do desfile, tendo somado 13,7 pontos. Valmira Santos Tavares, bicampeã, ficou em segundo lugar, com 11,7 pontos. Angela Maria Gonçalves, do Meira Lima, foi a terceira colocada, com 11 pontos.

O título entre as Porta-Bandeiras foi arrebatado por Ana de Jesus Batista dos Santos, do Colégio Piedade, que contou com o seu garbo para chegar em primeiro, com 7,7 pontos. Celeste Constância Moura da Costa, do SENAC, com 7 pontos, foi a vice-campeã. Coube a atleta do Colégio Anchieta, Maria Inês Machado, com 6 pontos, a terceira colocação, em mais um feito para a sua escola.

Arco e Flecha tem dia para confirmar

Arco e Flecha será a primeira competição dos XIX JOGOS DA PRIMAVERA, previsto para o estande do América, dia 30, com chamada geral para às 8h30m, e início às 9 horas.

Dia primeiro de outubro, em seqüência às competições da olimpíada, está programada a prova de tiro ao alvo, no Anglo Americano, com início para às 9 horas e chamada geral às [illegible].

Confirmação

Lembra a Direção Geral que, de acôrdo com o Regulamento, os clubes e colégios deverão confirmar a participação nas duas provas nas seguintes datas:

Arco e Flecha — Dia 27 (Colégio) Especial de Clubes e Clubes. Tiro ao Alvo — Dia 28 Colégio, Especial de Clubes e Clubes.

Quem vai

Para a competição de Arco e Flecha devem confirmar: [illegible]ntara, Carvalho Júnior, [illegible] Americano, Monte Si[illegible] Laranjeiras, Irmã Angela, Afrânio Peixoto, Luís Reid [illegible], Barcelos Costa, [illegible]AC, Orlando Rôças, [illegible], José Bonifácio, Pie[illegible] Lutécia, Alfredo Fil[illegible], Plínio Leite e Instituto Petersen.

Para a prova de Tiro ao Alvo, devem confirmar: Monte Sinai, Laranjeiras, Irmã Angela, Afrânio Peixoto, Luís Reid (Macaé), Barcelos Costa, Orlando Rôças, José Bonifácio, Alfredo Filgueiras, Plínio Leite, Mackenzie, Vasco, Flamengo, Grajaú, América, Olaria, Monark, Fluminense, Petroquímicos, Plínio Leite, ENEFED, Dramático, UEG, Magnatas e Ipanema.

Nélson Rodrigues conta o que foi a abertura da Primavera na última página

As mineiras do Colégio Anchieta vieram ao Rio para conquistar título inédito

Flu recebeu Botafogo para disputar a ponta

Fluminense e Botafogo, líderes do campeonato carioca de basquete masculino, primeiros quadros, jogarão hoje à noite, no ginásio das Laranjeiras, a partir das 21 horas, a principal partida da oitava rodada do turno. O Fluminense, como seu adversário, tem doze pontos ganhos, embora os tricolores já tenham perdido dois jogos, enquanto o Botafogo não sofreu, até o momento, nenhuma derrota.

O Vasco da Gama, também líder do campeonato, totalizando seis partidas e doze pontos a favor — folgou na sétima rodada — jogará contra o Grajaú Tênis Clube, no ginásio da Avenida Engenheiro Richard. O jôgo deverá ser dos melhores, já que o quinteto do Grajaú, que vem de uma derrota frente ao Tijuca TC, tentará sua reabilitação contra o clube de São Januário.

Fla sem problema

Com onze pontos a favor, provenientes de cinco vitórias e uma derrota, esta, diante do Vasco da Gama, o Flamengo irá até à Rua Haddock Lôbo, onde jogará contra o Municipal. Kanela tem sua equipe sem problemas e espera alcançar mais uma vitória no campeonato carioca.

Na Rua Dias da Cruz, o Mackenzie jogará contra o Tijuca, com ambos os quadros totalizando oito pontos ganhos. O Tijuca só venceu na primeira rodada, contra o Vila Isabel, por 43 a 37, e na sétima, quando derrotou o Grajaú TC, por 58 a 47.

Por seu lado, o quinteto do Mackenzie logrou êxito nas primeira e quarta rodadas, exatamente contra o Municipal, por 40 a 36, e diante do Riachuelo Tenis Clube, por 48 a 44, respectivamente.

Vila quer vencer

Finalmente, encerrando os jogos referentes à oitava rodada do campeonato carioca de basquete, primeiros quadros, masculino, Vila Isabel e Riachuelo jogarão na quadra do primeiro, situada à Rua Vinte e Oito de Setembro.

O Riachuelo, com oito pontos ganhos, tem sòmente uma vitória, contra o Tijuca Tênis Clube, por 46 a 28, em partida disputada na quinta rodada. Seu adversário, o Vila Izabel, tentará sua primeira vitória, já que há sete rodadas não conhece o que é isto.

A situação

A colocação do campeonato carioca de basquete, primeiros quadros, masculino, apresenta os seguintes detalhes, até a sétima rodada do turno: 1.º lugar, Vasco da Gama e Botafogo, ambos com seis jogos, totalizando doze pontos ganhos; 3.º lugar, Fluminense, com sete jogos, cinco vitórias e duas derrotas, totalizando, também, doze pontos a seu favor; 4.º lugar, Flamengo, seis jogos, cinco vitórias e uma derrota, somando onze pontos a favor; 5.º lugar, Municipal, com seis jogos e dez pontos ganhos, provenientes de três vitórias e quatro derrotas; 6.º lugar, América, com nove pontos ganhos; 7.º lugar, empatados, Grajaú TC, Mackenzie, Riachuelo e Tijuca TC, todos com oito pontos ganhos; e, finalmente, em 11.º lugar, Vila Isabel, com sete pontos ganhos e nenhuma vitória.

Vasco é absoluto nos infantos

O Vasco da Gama assumiu a liderança invicta e isolada do supercampeonato carioca de futebol de salão da categoria infanto-juvenil ao derrotar o Fluminense bicampeão, por 2 a 1, após o empate de 0 a 0 no primeiro tempo, da partida disputada ontem pela manhã no ginásio do Vitória.

Na preliminar, pelo super infantil, o Maxwell venceu o Vila Isabel por 5 a 0. No ginásio do Maria da Graça o Jacarepaguá venceu o Grajaú CC por 4 a 3 (infanto) e o Mackenzie venceu o Vitória por 3 a 2 (infantil), enquanto no ginásio do Jacarepaguá o Maria da Graça venceu o Grajaú TC por 2 a 1, entre os infantos, e por 2 a 0 entre os infantis.

Absoluto

Na partida em que o Vasco da Gama passou a ser o time líder do certame infanto-juvenil a sua equipe jogou com Arnaldo, Edson, Jorge, Fernando (Gilberto) e João, enquanto o Fluminense perdeu com Nielsen, Gérson, Mauro (Júlio), Francisco (Alfredo) e Edson (Paiva). Gilberto marcou os gols do vencedor e Júlio o do perdedor. Djalma Adelino foi o juiz.

O Maxwell goleou o Vila Isabel pelo super infantil com Marcos (Valdir), Lourival (Namir), Ernesto, Luís Alberto e Laerte, com o perdedor jogando com Wallace (Sílvio), Luís (Cervando), Mauro (André), Roberto e Marco. Os gols foram marcados por Luís Alberto (dois), Lourival, Laerte e Ernesto, com o primeiro tempo terminando em 2 a 0. O juiz foi Edílson Pinheiro Faria.

No Méier

No ginásio do Maria da Graça o infanto do Jacarepaguá venceu o do Grajaú CC jogando com Admilton, René, Marco, Vitor e Francisco (Lino), com o perdedor fazendo-o com José Augusto, João, Mauro, Bernardino (Fernando) e Murilo. Marco (dois), Francisco e René golearam para o vencedor e Mauro, Bernardino e Murilo para o perdedor. Cléber Silva foi o juiz e o primeiro tempo terminou em 3 a 1 para o Jacarepaguá.

Na preliminar, de infantis, o Mackenzie foi o vencedor jogando com Jorge Luís, Jorge, Rubem, Sílvio e Manoel, enquanto o perdedor Vitória alinhou com Paulo, Roberto, Ricardo, Luís e Adílson (Cláudio). Manoel (dois) e Sílvio fizeram o gol do vencedor e Ricardo e Luís os do Vitória. José Maia foi o juiz e o primeiro tempo do jôgo o Mackenzie venceu por 2 a 1.

Em Jacarepaguá

O Maria da Graça venceu o Grajaú T. C. no ginásio do Jacarepaguá, jogando com Edgar, Carlos, Roberto (Sérgio), Milton e Nilo (Ivã), enquanto o perdedor o fêz com Mauro, Clóvis, Nilton, Paulo e Asclar (Marcos). Sérgio marcou os dois gols do vencedor e Marcos o do perdedor. Abílio Martins Neto foi o juiz e o primeiro tempo terminou em 1 a 0 para o Maria da Graça.

Na preliminar de infantis o Maria da Graça venceu o Grajaú T. C. jogando com Sérgio, Carlos (Jorge), Edmar (Henrique), Reginaldo e Ricardo, com o perdedor o fazendo com William, Jairo, Sílvio, Nilton e Valdo. Erickson Kumer foi o juiz e o primeiro tempo terminou 2 a 0, que seria o placar final, com gols de Reginaldo.

Desta forma a classificação dos supercampeonatos são as seguintes: infanto-juvenil — 1) Vasco da Gama — sem ponto perdido; 2) Fluminense, Grajaú C. C., Jacarepaguá e Maria da Graça — 2; 6) Grajaú T. C. 4; — infantil — 1) Maxwell, Maria da Graça e Mackenzie — sem ponto perdido; 4) Vila Isabel, Grajaú T. C. e Vitória — 4.

Fla ganha fácil e segue na liderança

O Flamengo jogará com o Vitória no ginásio da Rua São Francisco Xavier 104 — do Monte Sinai — em continuação da primeira rodada do supercampeonato carioca de futebol de salão da categoria principal, em partida marcada para as 21h45m, com preliminar às 20h45m, entre os juvenis do América e do Mackenzie, pelo super da categoria.

Com uma vitória de 2 a 0, gols de Sérgio na segunda fase do jôgo, o Carioca venceu o Fluminense pelo super principal, na última sexta-feira, à noite, em jôgo realizado no ginásio do Mackenzie. Na preliminar de juvenis o Fluminense venceu o Monte Sinai por 1 a 0, com um gol de Osvaldo na primeira etapa do jôgo. A renda da noitada somou NCr$ 28,70.

Autoridades

O Departamento de Oficiais da Federação Carioca de Futebol de Salão designou as seguintes autoridades para funcionarem nas partidas de hoje à noite: árbitros — Nivaldo dos Santos (principal) e José Carlos Sampaio (juvenil); anotador cronometrista — Lúcio Gonzalez; fiscais de linha — Edílson Pinheiro de Faria e Geraldo Ferreira dos Santos; fiscal de renda — Leonel de Oliveira. O ingresso custará NCr$ 0,70.

Na partida principal de sexta-feira passada o Carioca jogou e venceu com Ivã, Elmo, José Henrique, Romero e Sérgio, enquanto o Fluminense o fêz com Hamilton, Valbert, Hélio, Cícero e Hugo (Navarro), sendo juiz Nélson Silva. Na preliminar de juvenis o Fluminense venceu jogando com Paulo Roberto, aSmuel, Luís (Ricardo), Osvaldo (Humberto) e Mário, com o Monte Sinai perdendo com Abraão, Carlos (Hélio), Harry, José e Norton (Sérgio), sob a arbitragem de Paulo Roberto Dias.

Fla e Vitória jogam no super principal

Os jogadores juvenis do Flamengo garantiram para sua equipe a liderança invicta do campeonato carioca de basquete, ao superarem, sábado à noite, em jôgo válido pela oitava rodada do returno, o quadro do Vasco da Gama, por 70 a 40. Os primeiros vinte minutos terminaram com a vitória parcial do Flamengo, por 27 a 9.

Roni, com 20 cestas, e Pedrinho, com 14, foram as melhores figuras do ginásio da Gávea, onde foi disputada a partida e que teve um grande público prestigiando. Roberto Felinto, que assinalou onze pontos para O Vasco, constituiu-se no melhor jogador de sua equipe, apesar de a mesma ter atuado abaixo da crítica.

Bisou o turno

Repetindo a atuação do turno do campeonato, o Flamengo, que naquela oportunidade derrotara seu adversário por 59 a 34 (32 a 9, no primeiro tempo), ratificou sua condição de líder invicto e isolado no campeonato carioca de juvenil.

O Vasco jogou mal e por várias vêzes deixou de obter pontos, ficando seus jogadores a trocarem passes curtos, ao invés de tentarem o lançamento, até de longa distância. Nas trocas de passes, os atletas do Flamengo tomavam a bola e partiam para a cêsta, assinalando sempre.

Nomes e pontos

O Flamengo jogou e venceu com Gabriel (6), Pedrinho (14), Roberto (8), Fernando (2), Tocantins (8), Palotino (2), Zé Carlos (10), Roni (20) e Silvério, enquanto o Vasco da Gama perdia com Brito (6), Bernardo (5), Roberto Felinto (11), Eraldo (8), Felipe (2), Jomar (8), Mandarino, Cláudio, Max e Sérgio.

Os juízes da partida foram João Nogueira Macedo e Jairo Cavalcanti, ambos com boa atuação. Na preliminar, válida também pela oitava rodada do returno, entre infantos-juvenis dos dois clubes, o Flamengo venceu pelo não comparecimento do Vasco.

Douglas é campeão do Itanhangá

Douglas Macfarlane ganhou de forma surpreendente o Campeonato de Gôlfe do Itanhangá GC, de 1967, com um total de 313 tacadas para 72 buracos, alijando, nos últimos buracos, a Ronald Gentry, que marcou 314 tacadas para o mesmo percurso e que vinha liderando da primeira à terceira volta.

Luís Humberto Pereira na segunda categoria, foi o vencedor, com um total de 343 tacadas, seguido por Fábio Egito, que finalizou com 346. Na terceira categoria Jorge Gondim venceu cômodamente, com 381 tacadas, seguido de longe por Alberto Pepino, que marcou 398.

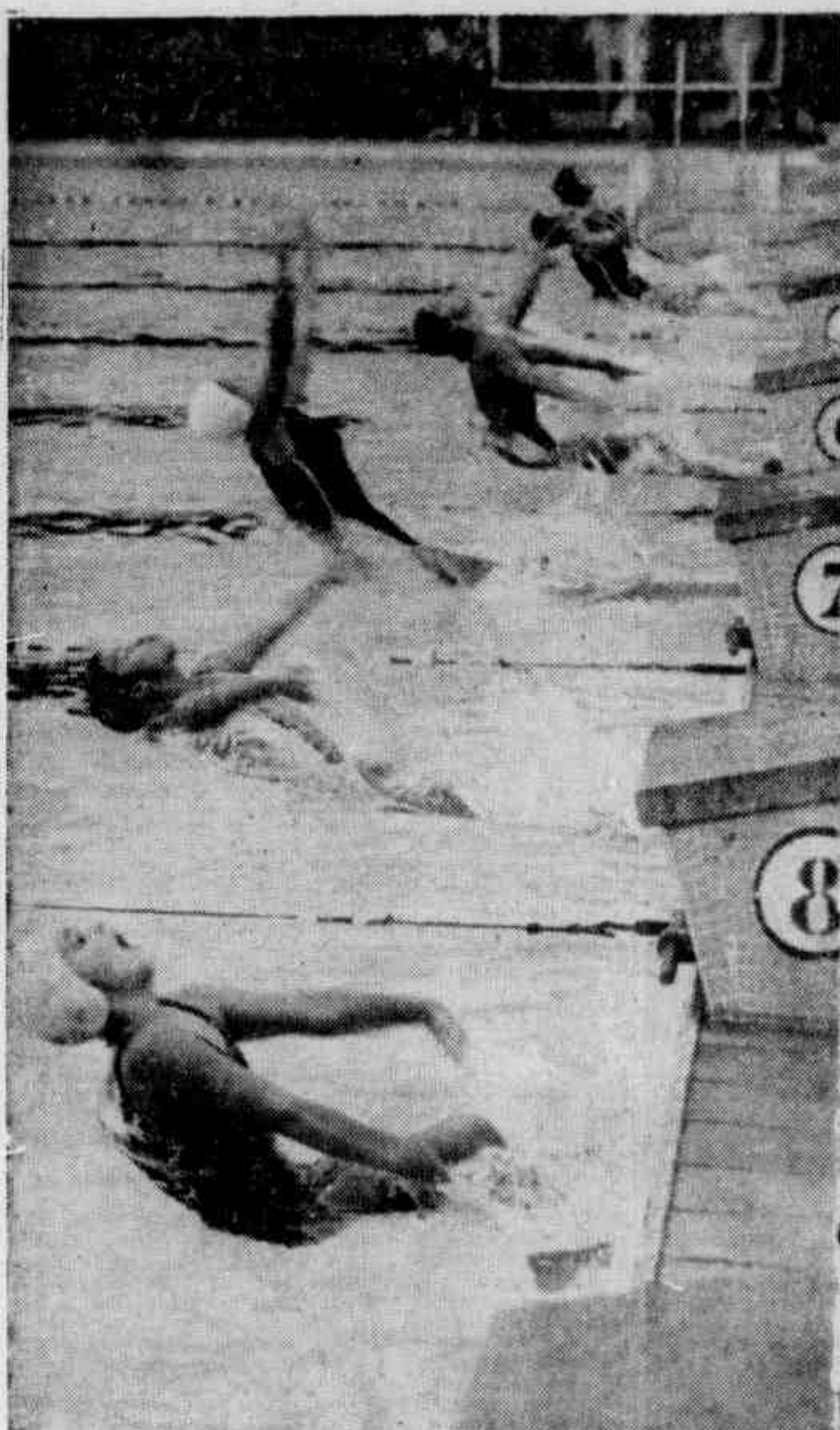
Cento e trinta jogadores de tôdas as categorias participaram do Campeonato de Gôlfe do Itanhangá GC, disputado em ritmo de Aberto Brasileiro, pois o elevado número de inscrições correspondeu a um campeonato interclubes e ensejou à equipe técnica de Fábio Egito exibir o mesmo esquema de trabalho adotado quando da realização do Campeonato Aberto Brasileiro, realizado em princípios deste mês.

A primeira categoria apresentou os seguintes resultados: 1.º) Douglas Macfarlane, com 313 tacadas gross; 2.º) Ronald Gentry, com 314, ou seja, um golpe de diferença; 3.º) James Shepperd, com 322.

Na segunda categoria as posições finais foram as seguintes: Luís Humberto Pereira, com 343 tacadas net; 2.º) Fábio Egito, com 346; 3.º) Osvaldo Pôrto Pires, com 347; 4.º) David Moscovite, com 354, e 5.º) C. A. Schuback, com 355.

A terceira categoria apresentou os seguintes resultados: 1.º) Jorge Gondim, com 381 tacadas net; 2.º) Alberto Pepino, com 398; 3.º) Leonardo Lins e J. Sorensen, ambos com 400.

Embora tenha sido o campeão do IGC em 1967, Macfarlane iniciou o torneio hesitante. Gentry foi mais positivo e sòmente perdeu o jôgo devido ao estado do gramado, encharcado pelas últimas chuvas, situação aproveitada hàbilmente por Macfarlane, mais acostumado com iguais situações.

Fla promove carnaval pelo título na água

A bela saída de costas deu bonita vitória a Mary Elizabeth, do Fluminense

Jaider de Oliveira, do Botafogo, igualou recorde de aspirantes

O Flamengo conquistou ontem à noite, na piscina do Fluminense o título de campeão de natação da classe de aspirantes, com uma vantagem de 25 pontos sôbre o Vasco da Gama e 31 sôbre o Fluminense, totalizando os rubro-negros 228 pontos contra 203 dos vascaínos, 197 dos tricolores, 125 do Guanabara, 96,5 do oBtafogo e 14 pontos da AABB, no certame iniciado sábado à tarde.

Treze recordes foram batidos nas duas etapas — sete sábado e seis ontem — apresentando a competição apreciável índice técnico, sendo que tão logo terminou a última prova do programa foi efetuado o clássico "banho da vitória" com dirigentes e os técnicos Rômulo Arantes, Daltelí Guimarães e Rigo sendo jogados à piscina pelos nadadores do Flamengo que davam expansão à conquista tanto na água como na borda da piscina, enquanto nas arquibancadas a torcida cantava comemorando a conquista.

Bom público

Um público bastante numeroso compareceu, nas duas etapas, à piscina das Laranjeiras e ontem a prova dos 800 metros, nado livre, homens, foi tôda disputada com o público de pé e nervoso, pois tanto o rubro-negro, vencedor, Alfredo Botelho, como o tricolor Carlos Alberto Coimbra, nadaram lado a lado todo o percurso.

A competição de sábado foi iniciada à tarde, terminou já quase às 20 horas, e sob chuva, o mesmo ocorrendo na etapa de ontem que começou às 17 horas também e terminou no mesmo horário, porém, desta feita, sem chuva, mas sob rigoroso frio.

O contrôle das provas não apresentou falhas, mas foram muitas as reclamações por fôrça do retardo da programação para às 17 hs.

Recordes de sábado

Na primeira etapa do Campeonato de Aspirantes, efetuada sábado — a nadadora do Flamengo, Regina Célia de Oliveira Pinto, voltou a se constituir na grande atração, pois numa só prova bateu quatro recordes de classes, melhorando essas marcas que já na fase inicial das eliminatórias já derrubara. Regina Célia cronometrando 1'13"8/10 para os 100 metros nado borboleta, superou as marcas de infantis, juvenis, aspirantes e de novíssimos, que lhe pertenciam com 1'14"5/10.

Aliás, na primeira prova de sábado, Roberto Alvares de Sá, do Guanabara, bateu o seu próprio recorde de aspirantes, tendo assinalado 58" para os 100 metros nado livre. A marca anterior era de 58"3/10. Em seguida Sérgio Waismann, Flamengo, nos 200 metros nado borboleta, bateu os recordes das classes de juvenis e aspirantes, registrando 2'39"2/10. O recorde anterior lhe pertencia com 2'43"2/10 e o recorde de aspirantes era de 2'42"4/10 e pertencia ao botafoguense Valdir Mendes Ramos.

Outro recorde de aspirantes caiu nos 400 metros nado livre, quando o tricolor Carlos Alberto Quadros Coimbra registrou 4'49"1/10. O recorde anterior era de 4'53"7/10 e pertencia ao guanabarino Ricardo Caneti. Nos 200 metros, homens, nado de peito clássico, o botafoguense Jaider de Oliveira assinalou 253" igualando o recorde de aspirantes que pertence ao tricolor Paulo Sérgio Meira de Castro.

Como se verifica, foram batidos na primeira etapa nada menos de oito recordes (1 de infantis, 2 juvenis, 4 de aspirantes e 1 de novíssimos) além de ter sido igualado outro recorde (de aspirantes).

Recordes de ontem

Na etapa final do Campeonato, ontem efetuada, seis marcas foram quebradas, sendo que na prova de 800 metros, homens, nado livre, o rubro-negro Alfredo Carlos Botelho Machado cronometrou 10'03"5/10 registrando o recorde de aspirantes e o recorde de novíssimos. O recorde anterior de aspirantes era de Ricardo Caneti com 10'18"5/10 e o de novíssimos de 10'06"4/10 e pertencia a Paulo César Brasil Figueiredo.

Na prova de revesamento de 4 x 100 metros, môças — 4 estilos, a equipe do Vasco constituída de Elisa Maria de Azevedo Marinho, Eliane Pereira, Eunice Augusta Gonçalves, cronometrando 5'15"1/0 bateu os recordes de aspirantes e novíssimos. A marca anterior das duas classes era de 5'16"5/10 e pertencia ao Botafogo. Na 12.ª prova — reevsamento 4 x 10 metros — homens — nado livre, a equipe do Guanabara, formada com os nadadores Roberto Alvares de Sá, Ricardo Caneti, Alvaro Magalhães Coutinho e Mateo Cardell Martin, com o tempo de 4'05"9/10, bateu o recorde de aspirantes. O recorde anterior era de 4'07" e pertencia ao próprio Guanabara.

Aliás nesta prova foi solicitado o contrôle de recorde para o primeiro homem da equipe do Guanabara, Roberto Alvares de Sá, para a marca dos 10 metros nado livre, classe de aspirantes, tendo Roberto batido êste recorde registrando 57"6/10. O recorde anterior era de 58"3/10 e pertencia ao mesmo nadador.

Resuitados de sábado

Foram os seguinte sos resultados da 1.ª parte do Campeonato realizada no sábado:

1.ª Prova — 100 metros — Homens — Nado livre

1.ª Prova — 100 metros — Homens — Nado livre

1.º — Roberto Alavres de Sá (Guanabara) 58" RECORDE DE ASPIRANTES.

2.º — Roberto Luis Martins de Souza (Fluminense) 58"8/10.

3.º — Jorge Roberto Martins (Vasco) 1'02"7/10.

4.º — Guilherme Peter Kremp (Flamengo) 1'03".

O recorde anterior era de 58"3/10, do mesmo Roberto Alvares de Sá.

2.ª Prova — 100 metros — Môças — Nado livre

1.º — Mary Elizabeth Paquelet (Fluminense) 1'08"1/10.

2.º — Perla Elisa Coll Pastorini (Flamengo) 1'11"2/10.

3.º — Moema Macedo Abtibol Neto (Botafogo) 1'11"7/10.

4.º — Ângela Martins Pinto (Vasco) 1'12".

3.ª Prova — 200 metros — Homens — Nado borboleta

1.º — Sérgio Waismann (Flamengo) — 2'39"2/10. **Recorde Juvenil e Aspirante.**

2.º — José Carlos Coimbra Gomes (Vasco) — 2'42"8/10.

3.º — Luis Fernando Carvalho Bastos (Flamengo) — 2'43"2/10.

4.º — Marcos Vieira Jugstedt (Fluminense), 2,53".

O recorde juvenil anterior era de 2'43"2/10 do mesmo Sérgio e o recorde de aspirante anterior era de 2'42"4/10 de Valdir Mendes Ramos.

4.ª Prova — 100 metros — Môças — Nado borboleta

1.º — Regina Célia de Oliveira Pinto (Flamengo) 1'13"8/10. **Recordes Infantil, Juvenil, Aspirantes e Novíssimos.**

2.º — Suzana Pena Franca (Fluminense) — 1'18"1/10.

3.º — Sônia Maria Cardoso Freire (Vasco) — 1'19"3/10.

4.º — Mônica Cabral de Carvalho (Flamengo) — 1'19"6/10.

Os recordes anteriores pertenciam a mesma Regina Célia, com 1'14"5/10.

5.ª Prova — 200 metros — Môças — Nado de costas

1.º — Eunice Augusta Gonçalves (Vasco) — 2'57"7.

2.º — Luci Mauriti Burle (Botafogo) — 3'01"7/10.

3.º — Katia Garcia Diniz (Botafogo) — 3'03".

4.º — Ângela Barbosa de Oliveira Reis (Flamengo) — 3'11"5/10.

6.ª Prova — 400 metros — Homens — Nado livre

1.º — Carlos Alberto Quadros Coimbra (Fluminense), 4'49"1/10 — Recorde de Aspirantes; 2.º Alfredo Carlos Botelho Machado (Flamengo), 4'51"2/10; 3.º — Carlos Martins Santos Mota (Fluminense), 5,12"7/10; 4 — Newton José Carvalho Cordeiro (AABB) 5'16"4/10. O recorde anterior era de 4'53"7/10 e pertencia a Ricardo Caneti.

7.ª Prova — 200 metros — Homens — Nado de costas

1.º — Ricardo Caneti (Guanabara), 2'31"2/10; 2.º — José Alberto Belfort (Vasco), 2,44"; 3.º — Mauro Lazaroiff (Flamengo), 2'46"; 4.º — Roberto Groba de Oliveira (Fluminense) 2'46"1/10.

8.ª Prova — 200 metros — Môças — Nado de peito clássico

1.º — Eliane Pereira (Vasco), 3'06"9/10; 2.º — Marta Rudolf Matias (Flamengo), 3'09"4/10; 3.º — Rosa Maria Oliveira da Silva (Fluminense), .. 3'18"4/10; 4.º — Lúcia Beatriz Meira de Castro (Fluminense) 3'22"8/10.

9.ª Prova — 200 metros — Homens — Nado de peito clássico

1.º — Jaider de Oliveira Freitas (Botafogo), 2'53" — Igual ao recorde de aspirantes; 2.º — Sebastião de Oliveira Ramos (Vasco) 2'55"5/10; 3.º — Paulo Sérgio Lago Meira de Castro Jr. (Fluminense), 2'57"1/10; 4.º — Luis Gonzaga Basilio Pereira de Sousa (Flamengo), 3'04". O recorde de aspirantes pertence a Paulo Sérgio Meira de Castro.

10.ª Prova — Revezamento — 4x100 metros — Môças — Nado livre

1.º — Equipe do Vasco com as nadadoras Elisa Maria Azevedo Marinho, Eunice Augusta Gonçalves, Ângela Martins Pinto, Lenicéia de Sousa Vitória, tempo de 4'47"2/10; 2.º — Flamengo, .. 4'48"2/10; 3.º — Fluminense, 4'49"8/10; 4.º — Botafogo, 5'04"7/10.

11.ª Prova — Revezamento 4x100 memetros — Homens — 4 estilos

1.º — Equipe do Guanabara com os nadadores Ricardo Caneti, Ronaldo Leão Corrêa, Roberto Alvarez de Sá e Mateo Martim, tempo de 4'41"4/10.

2.º — Fluminense — 4'48"6/10.

3.º — Botafogo — 4'30"7/10.

4.º — Vasco — 4'54"8/10.

Contagem da 1.ª parte

Foi seguinte a contagem da 1.ª parte:

1.º lugar — Fluminense, 103 pontos;
2.º lugar — Vasco, 100.
3.º lugar — Flamengo, 94.
4.º lugar — Guanabara, 60.
5.º lugar — Botafogo, 52.
6.º lugar — AABB, 7 pontos.

Resultados de ontm

1.ª Prova — 4x50 metros — Môças — Medley individual

1.º — Eunice Augusta Gonçalves (Vasco) 2'51" 5/10.

2.º — Suzana Pena Franca (Fluminense) 2'56" 9/10.

3.º — Moêma Macedo Abtibol Neto (Botafogo) 3'00".

4.º — Leniceia Vitória (Vasco) 3'04"5/10.

5.º — Wilma Grunfeld (Botafogo) e Maria Beatriz Berthe Du Rocher (Flamengo) — EMPATE — 3'04"8/10.

2.ª Prova — 4x100 metros — Homens — Medley individual

1.º — Roberto Alvarez de Sá (Guanabara) 5' 24"9/10.

2.º — Pedro Paulo Basilio Pereira de Souza (Flamengo) 5'44"5/10.

3.º — Luis Gonzaga Basilio Pereira de Souza (Flamengo) 5'51".

4.º — Luis Fernando Carvalho Bastos (Flamengo) 5'56".

5.º — Carlos Antônio da Rocha Azevedo (Guanabara) 6'05".

6.º — Jorge Roberto Martins (Vasco) 6'05"2/10.

3.ª Prova — 400 metros — Môças — Nado livre

1.º — Liliane Carvalho Dias Carneiro (Flamengo) 5'42"3/10.

2.º — Perla Elisa Coll Pastorini (Flamengo) 5'49"8/10.

3.º — Maria de Fátima Robalinho da Silva (Vasco) 5'55"4/10.

4.º — Angela Martins Pinto (Vasco) 5'55"6/10.

5.º — Jane Léa Mascolo (Botafogo) 6'09"[illegible]

6.º — Maria Lúcia Betti Montenegro (Guanabara) 6'25"3/10.

4.ª Prova — 100 metros — Môças — Nado de costas

1.º — Mary Elizabeth Paquelet (Fluminense) 1'18"3/10.

2.º — Elisa Maria Azevedo Marinho (Vasco) 1'21"1/10.

3.º — Luci Mauriti Burle (Botafogo) 1'22"3/10.

4.º — Kátia Garcia Diniz (Botafogo) 1'26"9/10.

5.º — Angela Barbosa de Oliveira Reis (Flamengo) 1'27"6/10.

6.º — Heloisa Cristina Heilborn Nogueira (Fluminense) 1'29".

5.ª Prova — 100 metros — Homens Nado de costas

1.º — Ricardo Caneti (Guanabara) 1'09".

2.º — José Paulo Braga (Fluminense) 1'14"8/10.

3.º — José Alberto Belfort (Vasco) 1'15"7/10.

4.º — João Felipe Carsalade (Flamengo) 1'17".

5.º — Luis Carlos Carneiro Filho (Fluminense) 1'17"5/10.

6.º — Carlos Roberto Botelho (Flamengo) 1'18".

6.ª Prova — 100 metros — Homens — Nado borboleta

1.º — Mauro Lazaroiff (Flamengo) 1'08"7/10

2.º — Sérgio Watsmann (Flamengo) 1'09"4/10

3.º — Carlos Ricardo Camurati (Flamengo) 1'10".

4.º — Ronaldo Leão Corrêa (Guanabara) 1'11".

5.º — Pedro Paulo Fernandes Mesquita (Botafogo) 1'11"9/10.

6.º — Noel Fonseca D'Arco (Botafogo) 12"7/10.

7.ª Prova — 100 metros — Homens — Nado de peito clássico

1.º — Jaider de Oliveira Freitas (Botafogo) 1'18"8/10.

2.º — Sebastião de Oliveira Ramos (Vasco) 1'20"5/10.

3.º — Paulo Sérgio Lago Meira de Castro (Fluminense) 1'21".

4.º — Marco de Cicco Araújo Lima (AABB) 1'24"2/10.

5.º — Greneeir de Sousa Nogueira (Vasco) 1'24"2/10.

6.º — Luis Roberto Herculano Ferreira (Fluminense) 1'25"5/10.

8.ª Prova — 200 metros — Môças — Nado borboleta

1.º — Regina Célia de Oliveira Pinto (Flamengo) 2'31"5/10.

2.º — Sônia Maria Cardoso Freire (Vasco) 2'52"7/10.

3.º — Mônica Cabral de Carvalho (Flamengo) 3'02"9/10.

4.º — Lilian Vieira Jungsteet (Fluminense) 3'17"8/10.

5.º — Cláudia Groba de Oliveira (Fluminense) 3' 19".

6.º — Angela Fernandes Costa (Vasco) 3'24".

9.ª Prova — 100 metros — Môças — Nado de peito clássico

1.º — Eliane Pereira (Vasco), 1'22"5/10; 2.º — Mata Rudolf Matias (Flamengo) 1'30"; 3.º — Rosa Maria Lima da Silva (Fluminense), 1'33"2/10; 4.º — Lúcia Beatriz Meira de Castro (Fluminense) 1'33"5/10; Ana eBatriz Marques Lisboa (Guanabara), 1'35"9/10; 6.º — Telama Regina Corrêa dos Santos (Vasco), 1'36"4/10.

10.ª Prova — 800 metros — Homens — Nado livre

1.º — Alfredo Carlos Botelho Machado (Flamengo), 10'03"5/10 — Recorde de Aspirantes e de Novíssimos; 2.º — Carlos Alberto Quadros Coimbra (Fluminense) 10'04"; 3.º Pedro Carlos Carsalade (Flamengo), 10'37"8/10; 4.º — Carlos Martins Santos Mota (Fluminense), 10'41"4/10; 5.º — José Carlos Coimbra Gomes (Vasco), 10'56"8/10. 6.º — Eduardo Rangel Azevedo (Guanabara) 11'07"[illegible]

11.ª Prova — Revesamento 4x100 metros — Môças — 4 estilos

1.º — Equipe do Vasco com as nadadoras Elisa Maria de Azevedo Marinho, Eliane Pereira, Eunice Augusta Gonçalves e Sônia Cardoso Freire, .. 5'15"1/10 — Recorde de Aspirantes e Novíssimos; 2.º — Fluminense, 5'21"8/10; 3.º — Flamengo, 5'30"; 4.º — Botafogo, 5'42"8/10; 5.º — Guanabara, 6'17"7/10; 6.º — AABB, 6'26"5/10.

12.ª Prova — Revezamento 4x100 metros — Homens — Nado livre

1.º — Equipe do Guanabara, com os nadadores Alvarez de Sá, Ricardo Caneti, Alvaro de Magalhães Coutinho, Mateo Cardell Martin, 4'05"9/10 — Recorde de Aspirantes; 2.º Fluminense, .. 4'13"9/10; 3.º — Flamengo, 4'19"4/10; 4.º — Botafogo, 4'25"1/10; 5.º — Vasco, 4'32"6/10; 6.º — AABB, 4'53"6/10.

Classificação final

Foi o seguinte o resultado geral do Campeonato: 1.º — **campeão** — Flamengo, 228 pontos; 2.º — Vasco, 203; 3.º — Fluminense, 197; 4.º — Guanabara, 125; 5.º — Botafogo, 96,5; 6.º — AABB, 14 pontos.

Mauro Lazaroiff, do Flamengo, venceu bem os 100 metros, nado borboleta

Eunice Augusta Gonçalves, do Vasco, venceu a primeira prova, em 4x50

Tai-Pan e Happy Spring venceram muito bem

Tai-Pan junto à cêrca comanda o pelotão para vencer a eliminatória

Duas provas eliminatórias foram realizadas na tarde de ontem, na Gávea, como atrações principais, sendo uma para potros e outra para potrancas, na distância de 1.30 metros e dotação de NCr$ 2.000,00.

As vitórias forma obtidas por Tai-Pan e Happy Spring, tendo o potro que correr tudo o que sabia para derrotar o competidor Isnard, enquanto a çotranca vencia com inteira facilidade sôbre Prisope.

Final difícil

Foi bastante interessante o final da prova eliminatória para potros: o favorito Tai-Pan, que parecia trazer ganho o páreo desde a entrada da reta, nos derradeiros metros teve que dar tudo para não ser alcançado. Isnard, que atropelou violentamente, junto à cêrca interna, ficou a paleta do vencedor que marcou 85"1/5.

A potranca Happy Spring, que vinha de obter um bom segundo lugar, venceu com inteira facilidade, atropelando na reta para deixar as competidoras fora da fotografia. A conduzida de F. Maia derrotou a estreante Prisope, ficando na terceira colocação a favorita Irish Song. Esta não teve uma partida muito boa, tendo que sair do natural para acompanhar as ponteiras. Happy Spring assinalou 84"2/5.

Os resultados

Foram os seguintes os resultados das oito provas realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, em pista de areia que se encontrava pesada:

1.º Páreo - 1.600m - Pista: AP - NCr$ 2.000,00

			NCr$		NCr$
1.º	Urbelo, J. Corrêa	56	0,19	12	0,65
2.º	Lagrange, P. Alves	56	0,19	13	1,37
3.º	Cuentero, J. B. Paulielo	56	1,19	14	0,32
4.º	Quickmatch, H. Vasconcelos	56	0,44	22	1,14
5.º	Afoito, A. Ricardo	57	0,64	23	0,44
				24	0,15
				34	0,56

Não correram: Haju e Oracle.
Diferenças — 3 corpos e 3/4 de corpo — Tempo — 104" 3/5 — Venc. — (6) NCr$ 0,19 — Dupla — (24) 0,15 — Placês — (6) 0,12 e (2) 0,12 — Movimento do páreo NCr$ 34.824,50. URBELO — M. C. 3 anos — S. Paulo — Fil. — John Araby e Belanita — Propr. — Stud Shangri-Lá — Treinador — C. Morgado — Criador — Haras Bela Vista.

2.º Páreo - 1.500m - Pista: AP - NCr$ 1.200,00

			NCr$		NCr$
1.º	Frusal, J. Brizola	56	0,11	11	0,21
2.º	Fistor, H. Ferreira, ap	52	0,64	13	0,21
3.º	Medrar, J. Pinto, ap	54	0,35	14	0,18
4.º	Pertinaz, O. F. Silva, ap	54	0,35	34	0,03
5.º	Vanga, J. B. Pauliolo	56	0,62	44	1,53

Não correram: Kirinéa, Taiamã, Sinabrino e Dona Regina.
Diferenças — 1 corpo e vários corpos — Tempo — 98" — Venc. — (1) — NCr$ 0,11 — Dupla — (13) 0,21 — Placês — (1) 0,10 e (5) 0,10 — Movimento do páreo — NCr$ 25.169,00. FRUSAL — M. T. 6 anos — R. G. Sul — Fil. Salpicón e Fruta Amarga — Propr. — Stud Guiné — Treinador — Milton Mendonça — Criador — Haras Desmond.

3.º Páreo - 1.200m - Pista: AP - NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	Askélia, J. Brizola	57	0,41	11	0,43
2.º	Jasama, A. Machado	57	1,55	12	0,35
3.º	Liza, J. Queiroz, ap	53	4,06	13	0,35
4.º	Maronas, C. R. Carvalho	57	0,68	14	0,28
5.º	Flora Mascarada, J. Tinoco	57	0,21	22	9,50
6.º	Laura, L. Corrêa	57	1,26	23	1,12
7.º	Dama Carioca, J. Gil	57	0,46	24	1,01
8.º	Estância, A. Hodecker	57	0,37	33	3,13
9.º	Lulu Belle, B. Santos	57	1,26	34	0,98
				44	4,59

Não correram: Gorja, Candy Queen e Diffah.
Diferenças — 2 corpos e 1 corpo — Tempo — 73" 1/5 — Venc. — (9) NCr$ 0,41 — Dupla — (44) 4,59 — Placês — (9) 0,31 e (11) 0,61 — Movimento do páreo — NCr$ 47.350,50. ASKELIA — F. C. 4 anos — R. G. Sul — Fil. — Quasi e La Liberdad — Propr. — Stud Rio Grande — Treinador — J. C. Lima — Criador — Haras Jaguarão Grande.

4.º Páreo - 1.200m - Pista: AP - NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	Zé Boneco, R. A. Pinto	57	0,50	11	1,51
2.º	Sorriso, F. Menezes	57	0,12	12	0,28
3.º	Lord Samba, J. Machado	57	0,12	13	1,96
4.º	Abiamado, B. Santos	57	2,07	14	0,79
5.º	Allegretto, P. Alves	57	0,74	22	0,40
6.º	Gorila, J. Queiroz, ap.	53	1,12	23	0,61
7.º	Penógrafo, J. Pedro F.	57	0,68	24	0,28
8.º	Dr. Didi, C. R. Carvalho	57	1,10	33	8,76
9.º	White Hunter, J. Borja	57	1,10	34	1,94
				44	1,81

Não correram: Querozene, Don Risco, Laço, Tapiraí e Falmagar.

Diferenças — 1 corpo e mínima — Tempo 76" 2/5 — Venc. (10) NCr$ 0,50 — Dupla (24) 0,26 — Placês (10) 0,17 e (3) 0,11 — Movimento do páreo NCr$ 44.363,50 — ZÉ BONECO — M. C. 4 anos — São Paulo — Fil. Maki e Hulha — Propr. Stud J. B.C. — Treinador J. Tinoco — Criador Haras São José e Expedictus.

5.º Páreo - 1.300m - Pista: AP - NCr$ 2.000,00

			NCr$		NCr$
1.º	Tai-Pan, A. Reis	56	0,30	11	2,20
2.º	Isnard, D. Moreira	56	0,79	12	0,73
3.º	Froth, D. P. Silva	56	4,49	13	0,35
4.º	Carajá, F. Paulielo	56	0,25	14	0,35
5.º	Iberian, F. Esteves	56	0,29	22	2,45
6.º	Hariolo, A. Santos	56	0,54	23	0,80
7.º	Zi Cartola, O. F. Silva, ap.	54	1,14	24	0,72
8.º	Uruguai, J. Ramos	56	6,02	33	6,40
				34	0,29
				44	1,04

Diferenças: Paleta e 3 corpos — Tempo 85" 1/5 — Venc. (1) NCr$ 0,30 — Dupla (14) 0,35 — Placês (1) 0,21 e (8) 0,35 — Movimento do páreo NCr$ 43.450,50 — TAI-PAN — M. C. 3 anos — S. Paulo — Fil. Leve Affair e Horada — Propr. Paulo França Leite — Treinador Artur Araújo — Criador Haras Preludio.

6.º Páreo - 2.200m - Pista: AP - NCr$ 1.200,00

			NCr$		NCr$
1.º	Blue Sea, J. Queiroz, ap.	47	0,28	11	0,65
2.º	Alfredo, O. Cardoso	54	0,28	12	0,28
3.º	Majó, D. Santos, ap.	48	0,42	13	0,54
4.º	Labéu, J. Pedro F.	53	0,71	14	0,44
5.º	Hepatan, J. Machado	51	0,53	22	1,32
6.º	Bojudo, O. F. Silva, ap.	58	1,63	23	0,39
7.º	Cantilever, J. Brizola	53	1,22	24	0,51
8.º	Don Cláudio, J. Pinto (x)	53	1,93	33	2,09
				34	0,83
				44	2,31

Não correram: London Tower e Chaleco.
(x) teve hemorragia.
Diferenças cabeça e 2 1/2 corpos — Temp o146" 3/5 — Venc. (2) NCr$ 0,28 — Dupla (12) 0,28 — Placês (2) 0,16 e (3) 0,16 — Movimento do páreo NCr$ 47.015,00 — BLUE SEA — M. T. 7 anos — R. G. Sul — Fil. — Blondel e Blue Lady — Propr. Stud Shangri-Lá — Treinador C. Morgado — Criador Antônio A. L. e Silva.

7.º Páreo - 1.300m - Pista: AP - NCr$ 2.000,00

			NCr$		NCr$
1.º	Happy Spring, F. Maia	56	0,29	11	0,88
2.º	Prisope, L. Santos	56	3,77	12	0,25
3.º	Irish Song, J. Machado	56	0,23	13	0,78
4.º	Estronice, O. Cardoso	56	0,35	14	0,94
5.º	Flora Catita, J. Tinoco	56	0,97	22	2,33
6.º	Fariska, J. Santana	56	0,86	23	0,56
7.º	Haca, A. Santos	56	0,72	24	0,38
8.º	Anik, A. Machado	56	7,50	33	12,45
9.º	Inana, J. Pinto (ap)	54	2,63	34	1,14
10.º	La Poupée, J. Marinho	56	2,63	44	1,16
11.º	Dirajaia, J. Queiroz (ap)	52	11		
12.º	La Pavuna, L. Acuña	56	11,33		

Não correu: Urdaneia.
Diferenças: vários corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 84"2/5. Venc. (1) 0,29. Dupla (12) 0,25. Placês: (1) 0,20 e (5) 0,94. Movimento do páreo: NCr$ 49.474,30. HAPPY SPRING — F. A. 3 anos. Paraná. Filiação: Mehdi e Ráfia. Propr. Hélio Perdigão de Freitas. Treinador: Racine A. Barbosa. Criador: Luiz G. A. Valente.

8.º Páreo - 1.300m - Pista: AP - NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	João Ternura, A. Ricardo	57	0,27	11	2,43
2.º	Fantasma Voador, L. Acuña	57	0,49	12	0,8
3.º	Talismã, S. M. Cruz	57	0,38	13	0,50
4.º	Hal-Truz, H. Vasconcelos	57	0,53	14	0,33
5.º	Hannibal, J. Borja	57	1,46	22	2,48
6.º	Eremita, J. Pinto (ap)	55	0,82	23	0,80
7.º	Last Year, A. Marçal	57	10,66	24	0,89
8.º	Dunhill, J. B. Paulielo	57	0,47	33	1,41
9.º	Radical, D. P. Silva	57	3,52	34	0,94
10.º	Anelo, O. Cardoso	57	2,19	44	0,94

Não correram: Tinguí e Arpino.
Diferenças: 1/2 cabeça e vários corpos. Tempo: 84". Venc. (9) NCr$ 0,27. Dupla (34) 0,38. Placês: (9) 0,18 e (7) 0,29. Movimento do páreo: NCr$ 57.427,00. JOAO TERNURA M. A. 4 anos. São Paulo. Fil.: Maki e Godeta. Prop. Stud Batatais. Treinador: José Luis Pedrosa. Criador: Haras São José e Expedictus.

Screen Play fulminada por colapso

Vítima de colapso, morreu, ontem pela manhã, a égua Screen Play que estava galopando na raia pequena e disparou, vindo para a pista de grama. Depois de galopar uma volta completa, a égua caiu fulminada, na altura dos 1.800 metros, tendo sido posteriormente levada para o Hospital Otávio Dupont para ser examinada. Screen Play estava para encerrar a sua campanha nas pistas, pois seguiria brevemente para o Haras.

Clássico de SP é vencido por Mugnana

Vois Voilà, fracassou na melhor prova de ontem em São Paulo dando chance a que Mugnana, levantasse o Clássico Presidente Sílvio Alvares, na distância de 2.400 metros, e dotação de .... NCr$ 4.000,00.

Mugnana teve a condução de Albênzio Barroso, com Maça, na formação da dupla, dirigida por Dendico Garcia. A ponta de Mugnana pagou NCr$ 0,31 e a dupla 23 ...... NCr$ 0,69, os placês foram de NCr$ 0,31 para os 2.400m. Mugnana assinalou 154s8/10.

Noturna de São Paulo vai ter oito páreos

1.º Páreo — 2.200 metros — (Variante) — às 19h40m — (Variante) — às 19h40m — Prêmio "Nascate" — NCr$ ... 1.700,00.
1—1 Gougá, A. Artin 2 57
2—2 Netuno, J. Silva 1 57
3—3 Gajão, C. Taborda 5 57
2 Lovelace, L. Rigoni .. 4 57
5 Noitibo, R. Machado .. 3 57

2.º Páreo — 2.200 metros — (Variante) — às 20h10m — Prêmio "Dark Royal" — NCr$ 1.200,00
1—1 Corujão, C. Lbrdo. .. 2 58
2—2 Egoceros, E. Sampaio . 6 58
3—3 Rodeleuse, O. N. 1 57
4 Donatário, H. A. 4 58
4—5 Engenheiro, J. A. 5 58
6 Ioca, A. Camanta 3 54

3.º Páreo — 1.400 metros — (Variante) — às 20h40m — Prêmio "Ubana" — NCr$ ... 2.300,00 — (Pule Tríplice) — (Primeira Indicação).
1—1 Hespanhola, C. D. ... 3 56
2—2 Clarimunda, E. A. ... 2 56
3—3 Irony, G. Massoli ... 1 56
4—4 La Xaxá, E. Spaio .. 4 56
5 Elema, A. Masso 5 56

4.º Páreo — 2.200 metros — (Variante) — às 21h15m — Prêmio "Nashville" — NCr$ ... 1.000,00 — (Pule Tríplice) — (Segunda Indicação).
1—1 Nashville, E. Spaio .. 2 56
" Rustam, J. Martins .. 3 52
2—2 Episódio, L. Rgni 1 59
3—3 Hipista, J. Amorim ... 6 55
4 Aval, G. A. Filho 5 51
4—5 Mchlangelo, A. A. ... * 57
6 Junal, A. Cante 4 49

5.º Páreo — 1.400 metros — (Variante) — às 21h50m — Prêmio "Kibajara" — NCr$ ... 1.000,00 — (Pule Tríplice) — (Terceira Indicação).
1—1 H. Bey, A. Cante. . 8 54
2 Toscanela, W. F. 1 58
2—3 Noron, G. Amorim . 9 54
4 Cleonone, A. A. 2 55
5 M. Cmlilha, A. A. ... 4 52
3—6 Tabasco, E. F. F.º . 7 52
7 Aria, G. Atti. 6 53
8 Falcumbá, L. Q. 10 56
4—9 F. de Nuit, J. Seo. ... 5 52
10 Margim, G. A. F.º ... 3 56
11 Orungo, W. M. Jr. ... * 52

6.º Páreo — 1.300 metros — (Variante) — às 22h25m — Prêmio "Custom" — NCr$ ... 1.000,00 — (Pule Tríplice) — (Primeira Indicação).
1—1 Ocidental, D. Ocia. .. 8 58
" Jacla, A. Bolino 9 59
2—2 Natural, J. Martins ... 1 56
3 Bancroche, S. Idce ... 5 56
3—4 GFold, A. Almeida ... * 54
5 Custom, M. Alonso .. 6 57
6 N. More, J. Olguin .. 7 54
4—7 Retirante, J. Fedes. .. 2 56
8 Caderno, A. Maso. ... 3 55
9 Chambão, O. Nobre ... 4 54

7.º Páreo — 1.400 metros — (Variante) — às 23 horas — Prêmio "Tulloch" — NCr$ ... 1.700,00 — (Pule Tríplice) — (Segunda Indicação).
1—1 Gibi, A. Artin 5 57
2 Lestar, D. Garcia ... 3 58
3 Embaré, S. Lôbo 2 57
2—4 Windsor, J. Per. 12 57
5 Buonaparte, A. B. 7 57
6 Dear Son, N. Corre .. 6 57
3—7 Lumus, L. Rigoni ... 11 57
8 W. Lins, E. Smpaio . 4 57
9 Echipo, G. Amorim . 1 54
4-10 Labu, J. Martins ... 8 57
11 K. Gustav, A. C. ... 9 53
12 Luleur, N. Corrrea .. 10 57

8.º Páreo — 1.200 metros — (Variante) — às 23h35m — Prêmio "Joca" — NCr$ .... 1.700,00 — (Pule Tríplice) — (Terceira Indicação).
1—1 Udeja, J. Martins ... 4 57
" Lisa, J. Amorim 7 57
2—2 Charrua, E. A. 2 57
3—3 Tifinar, A. Brso. 1 57
4 Gambarrá, G. A. 3 54
4—5 Terpéia, A. Cante. .. 5 53
6 Darica, A. Masso 6 57

Caruru faz exercício no "S. Gate"

A vinda do potro Caruru para correr o Grande Prêmio Estado da Guanabara, primeira prova da tríplice coroa carioca, esta condicionada à sua adaptação ao starting-gate elétrico, atualmente em uso nas partidas da Gávea. Assim sendo, o treinador João de Castro Godói está exercitando o seu potro no partidor elétrico, montando pelo Dendico Garcia.

Exposição no Tarumã será dia 6

Como abertura dos festejos do Grande Prêmio Paraná, a entidade curitibana fará realizar no dia 6 de outubro, a Exposição-Leilão de produtos para a próxima temprodutos para a próxima temporada.

Esta semana atração é o José Calmon

Em prosseguimento à programação do Jóquei Clube Brasileiro, para a presente temporada, será realizado, domingo próximo na Gávea, o Prêmio José Calmon. Esta prova destinada a animais nacionais de 4 anos e mais idades, sem vitória em prova clássica no Rio de Janeiro e em São Paulo, será desdobrada na distância de 1.600 metros com a dotação de NCr$ 5.000,00.

J. Machado voltou à liderança

Com as três vitórias que obteve (Fox-Trot, Indigo e Frisson), o bridão José Machado voltou à liderança da estatística da Gávea, estando agora em igualmente de condições com o freio Antônio Ricardo, que venceu o último páreo da reunião de ontem com João Ternura.

Programa da Noturna de 5.a feira na Gávea

Está composta de oito páreos a noturna de quinta-feira próxima, no Hipódromo da Gávea, fazendo parte da programação duas Provas Especiais.

1.º Páreo — Às 20 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00
Ks.
1—1 Berlozka 6 56
2 Dariene 7 51
2—3 Mágika 2 58
4 Raure 3 54
3—5 Fafa 8 53
6 Flora Gabiroba .. 1 51
4—7 Eslinga 5 53
8 Fair City 4 51

2.º Páreo — Às 20h30m — 2.100 metros — NCr$ 1.600,00
(PROVA ESPECIAL)
Ks.
1—1 Massari 4 59
2—2 Al-Jabbar 1 58
3—3 Macani 6 54
4 Masaccio 5 52
4—5 Timeu 3 55
6 Rajan 2 58

3.º Páreo — Às 21 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.000,00
Ks.
1—1 Precavida 5 57
2 Juzida 3 54
2—3 Bela Luiza 6 51
4 Lady Fortuna 2 51
3—5 Floraninha 1 52
6 Emenda 9 56
4—7 Cambroeira 7 54
8 Sana-Mine 8 51
9 Flora Alixia 4 56

4.º Páreo — Às 21h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00
Ks.
1—1 Éfeso 8 56
2 Fiacre 9 56
2—3 Quatrin 6 55
4 El Califa 5 52
3—5 Fantail 1 54
6 Sonante 7 52
4—7 Seu Mozart 2 55
8 Dragon Bleu 3 53
9 Lone 4 51

5.º Páreo — Às 22 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00
Ks.
(PROVA ESPECIAL)
1—1 Old Neide 3 54
2—2 Freeness 6 59
3 Jocline 4 54
3—4 Égide 7 55
5 Groa 5 57
4—6 Forma 2 57
" Praieira 1 53

6.º Páreo — Às 22h30m — 1.600 metros — NCr$ 1.000,00
(Betting) Ks.
1—1 Arnagot 3 56
2 Sorridente 12 58
3 Cacique Guarani . 15 57
4 Elogio 10 55
2—5 Jeune Prince 11 57
" Apis 2 56
" Altalin 8 55
6 Uncle 5 57
3—7 Platter 13 57
8 Cambé 1 55
9 Pinheiral 4 56
" Mister Charles .. 14 56
4-10 Aventureiro 6 58
11 Biscainho 9 58
12 Happy Wind 16 54
13 Guarapema 7 52

7.º Páreo — Às 23 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.000,00
(Betting) Ks.
1—1 Mirolincoln 5 56
" Previnida 9 55
2 Can-Can 3 57
2—3 Excursor 1 58
" Motur 2 58
4 Jaburi 11 54
5 Sapa 4 55
3—6 Redoxan 14 57
7 Implicância 8 54
8 Tatá Gostou 7 58
" Seu Hugo (*) 10 56
4—9 Estape 6 56
10 Hino 12 57
11 Way Up High .. 15 55
12 Good Charm 13 54
(*) ex-Fingard

8.º Páreo — Às 23h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00
(Betting) Ks.
1—1 Tawny 9 54
2 Hal-Tuto 1 54
2—3 Judex 4 53
4 Espadim 3 55
3—5 Ural 7 51
6 Itaroguam 6 51
4—7 Pianista 2 56
8 Cuidado 5 54
9 Estuário 8 55

Jóquei Clube presta homenagem ao FMI

O Jóquei Clube Brasileiro não podia ficar omisso ao fato importante que é a relaização neste mês da XXII Reunião do Banco Internacional da Reconstrução e Desenvolvimento e do Fundo Monetário Internacional, que congrega 2.200 delegados, além de um grande número de observadores e representantes da Imprensa nacional e estrangeira. No programa das corridas do próximo sábado, 30, no Hipódromo da Gávea, seis páreos lhes são dedicados, sendo o principal o que tem o título dessa conferência, após o qual um coquetel será servido no Salão das Rosas. Ao proprietário, treinador e ao jóquei do animal vencedor, a Comissão Coordenadora do Banco Central da República do Brasil oferecerá lembranças. Sem dúvida alguma será uma das mais importantes reuniões ocorridas no nosso Hipódromo.

Concursos e "Betting"

Foram os seguintes os resultados do concurso de sete pontos e do "betting" duplo, das carreiras de ontem à tarde, no Hipódromo da Gávea:

Concurso de sete pontos — 37 vencedores e rateio de NCr$ 198,85

"Betting" duplo — 27 vencedores e rateio de NCr$ 200,04

Zé Boneco desta vez largou e acabou com o páreo, vencendo muito firme

Garbo deu título de Porta-Bandeira a Elizabeth Borssato, do Grajaú

NÉLSON RODRIGUES

A maravilha dos "Jogos da Primavera"

Trajes típicos do Japão tiveram leques e galhardetes como destaques

1 — Amigos, o companheiro Ênio Sérvio chega e abre os braços para mim: "Você precisa escrever sôbre os "Jogos da Primavera"! E dizia, de olho trêmulo e lábio rútilo: — "Foi uma coisa nunca vista!" Euforia sumária: — "De acôrdo! de acôrdo!"

2 — O que aconteceu, no Estádio Mário Filho, teve, sim, algo de irreal. Era algo assim cálido como um sonho. Vinte e duas mil môças, num desfile sem mil. Eis o que eu queria dizer: — nenhum outro povo conseguiria promover essa gigantesca concentração de meninas lindas. Eu disse "lindas" e repito — "lindas". E o pé rapado que se meteu nas arquibancadas para espiar, há de ter saído com a seguinte e deslumbradora certeza: — "Eu sou lindo!"

3 — Realmente, não há nenhuma blague. O imenso público, ali presente, crispou-se de euforia e teve o mesmo pensamento: "Nós somos lindos". E vejam vocês: — durante anos ou, melhor dizendo, durante séculos, circulou por todo o Brasil e pelo resto do mundo, a lenda de que somos feios. Dizia-se que éramos "feios e tristes". Quanto à nossa tristeza, está certo. Por fatalidade de temperamento, charme ou que outro nome tenha, nós cultivamos a tristeza como a mais delicada flor da nossa alma.

4 — Mas o que os "Jogos da Primavera" provam é que o brasileiro não é o tipo mal-acabado que parecia. Pelo contrário: — um povo que pode reunir, numa festa sem igual, vinte e duas mil môças lindas, é também lindo. Diz o Ênio Sérvio que foi o grande momento na história dos "Jogos".

5 — Exato, exato. A meu ver, o que levou os concorrentes a uma superação, de tudo o que já se fizera, foi a memória de Mário Filho. Pela primeira vez, o gigantesco desfile realizou-se sem a sua presença. Digo "sem a sua presença" e já quero retificar. Nunca um homem estêve tão presente e eu diria: — nunca uma ausência teve tanto o sortilégio da presença física. Tudo, na tarde de sábado, era Mário Filho. O grande homem não morre nunca e êle foi o maior homem do nosso esporte.

Bailado das Flôres foi um dos temas apresentados pelo Arte e Instrução

Leque mostrou beleza da ginástica coreográfica do Arte e Instrução

Suzuky, figura lendária do Japão foi bastante aplaudida